Segurança pública. Verba para o setor de inteligência da Polícia Civil de MG caiu pela metade. Página 27



FOTOS FLÁVIO TAVARES E RODNEY COSTA

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10110 - Segunda-feira, 19/8/2024

Tecnologia e modernidade

OTEMPO inaugura novo estúdio para a cobertura das Eleições 2024

Na maior cobertura das eleições municipais de Minas Gerais – com mais de 100 profissionais envolvidos –, **O TEMPO** estreia hoje seu mais novo estúdio, um dos mais modernos e tecnológicos do país. Para o programa **Café com Política**, da rádio **FM O TEMPO 91,7**, o governador Romeu Zema e seu vice, Mateus Simões, ambos do partido Novo, concedem entrevista exclusiva. Amanhã será aberta a série de sabatinas com os candidatos às prefeituras de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Nova Lima. **Páginas 4 e 5**

O TEMPO SPORTS ESPECIAL

REPRODUÇÃO DE VÍDEO/RAFAEL MUNHOZ/STOCK CAR

Felipe Baptista vence 1ª prova da Stock Car em BH e é vice-líder

Jovem piloto tomou a ponta no início da corrida e sustentou a posição. Avaliação de participantes é que a capital mineira "passou no teste".

DATATEMPO. Desaprovação passou de 17% em abril para 26% em agosto

Eleitor de BH está mais insatisfeito com transporte e trânsito

Pesquisa aponta saúde na segunda posição com 25,8% das queixas

Qualidade da estrutura de transporte e trânsito e do atendimento à saúde são os dois setores do serviço público de Belo Horizonte com a pior avaliação entre a população apta a votar na capital, conforme aponta a quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO**, realizada de 7 a 11 de agosto. Questionados sobre qual é hoje o maior problema da cidade, 26% dos entrevistados citaram transporte e trânsito. Na pesquisa passada, realizada em abril, 17% dos eleitores reclamaram do setor. Já a saúde foi citada por 25,8% das pessoas na mais recente pesquisa. **Página 3**

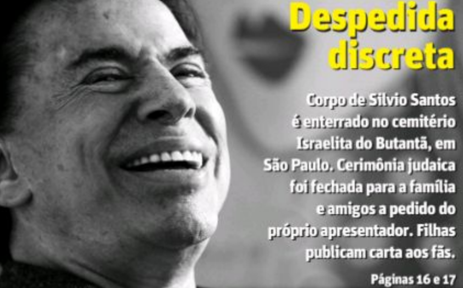
COLUNISTA

VITTORIO MEDIOLI
Situação de sangue

Página 2

CRUZEIRO
Pensando na decisão contra o Boca, Seabra pode poupar time hoje, contra o Vitória.

ATLÉTICO
Reclamação de Guilherme Arana expõe problema no gramado da Arena MRV.



Despedida discreta

Corpo de Silvio Santos é enterrado no cemitério Israelita do Butantã, em São Paulo. Cerimônia judaica foi fechada para a família e amigos a pedido do próprio apresentador. Filhas publicam carta aos fãs.

Páginas 16 e 17

MOACYR LOPES JUNIOR/FOLHAPRESS

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Triângulo

Todos os 27 vereadores de Uberlândia vão tentar a reeleição

Em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, todos os 27 vereadores desejam continuar na Câmara Municipal por pelo menos mais quatro anos. Os vereadores que conseguirem permanecer na Casa vão receber um aumento de 32,71% em seu salário atual. Em fevereiro de 2023, os próprios parlamentares aprovaram o reajuste para a próxima legislatura. A partir de 2025, o valor passará de R$ 17.549,19 para R$ 26.080,08.

Nas últimas eleições municipais, 22 dos 27 vereadores tentaram reeleição em Uberlândia. O cenário, no entanto, era outro, já que na época apenas sete parlamentares na Casa eram os mesmos que foram eleitos em 2016.

Em 2019 e 2020, 23 vereadores foram presos, cassados ou pediram renúncia após o início das operações do Ministério Público de Minas Gerais contra irregularidades na Câmara Municipal da cidade. Um deles foi preso por conta de outra investigação. Dos 23 alvos do MPMG, três retomaram suas funções no Legislativo.

Dos cinco vereadores que não tentaram reeleição em 2020, três concorreram à prefeitura, enquanto dois decidiram sair da política. Dos 22 restantes que pleitearam o posto novamente, 12 foram reeleitos.

Vale lembrar que, para fins de reeleição, considera-se assim até mesmo o candidato que tenha ocupado um cargo que ficou vago após a saída da pessoa eleita. Na atual legislatura, cinco vereadores eleitos não estão mais na Câmara. Drika Protetora morreu devido à Covid-19 pouco tempo depois de assumir o cargo, permanecendo por apenas 51 dias no cargo. Thiarles Santos também morreu em decorrência da doença, pouco mais de oito meses após tomar posse.

Atual candidata à Prefeitura de Uberlândia pelo PT, Dandara Tonantzin deixou a Casa quando assumiu o cargo de deputada federal. Cristiano Caporezzo (PL), por sua vez, tornou-se deputado estadual.

Já Charles Charlão (PP) renunciou ao mandato em dezembro de 2023, alegando motivos pessoais e a necessidade de tratamento de saúde. Todos foram substituídos por suplentes.

CÂMARA HOJE. Veja a relação dos atuais vereadores de Uberlândia. Todos anunciaram que vão tentar reeleição: Abatenio Marquez (PP), Amanda Gondim (PSB), Anderson Lima (Podemos), Antônio Augusto Queijinho (PSDB), Antônio Carrijo (PP), Toninho da Medicina (Rede), Cláudia Guerra (PDT), Sargento Ednaldo (PP), Eduardo Moraes (Republicanos), Fabão (PV), Gilberto Rezende (MDB), Gilvan Masferrer (PSB), Gláucia da Saúde (PL), Dr. Igino (PT), Ivan Nunes (PP), Leandro Neves (PRD), Liza Prado (Cidadania), Dudu Luiz Eduardo (Solidariedade), Neemias Miquéias (Podemos), Odair José (Solidariedade), Raphael Leles (União Brasil), Ronaldo Tannús (PSDB), Zezinho Mendonça (PP), Sérgio do Bom Preço (PP), Sérvio Túlio (PSDB), Thais Andrade (União Brasil), Walquir Amaral (PSDB).

Lula quer discutir nomes para o BC com Pacheco após votações

RAPHAEL RIBEIRO/BCB

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer discutir nomes para a presidência e diretorias do Banco Central com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após a votação das pautas econômicas que tramitam na Casa, afirmam auxiliares do petista. Assessores palacianos evitam fixar um prazo para a esperada escolha formal para o comando do BC, mas avaliam que poderia ocorrer durante o esforço concentrado do Senado em setembro, quando devem ser votadas outras indicações do Planalto. A prioridade do governo é concluir votações econômicas. O projeto que autoriza a renegociação das dívidas dos Estados com a União, de interesse direto de Pacheco, e o que unifica e moderniza as regras de concursos foram aprovados no plenário. **(Marianna Holanda e Adriana Fernandes/Folhapress)**

São Paulo 1

Boulos promete incentivo a esporte

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), candidato à Prefeitura de São Paulo, participou ontem de agendas de rua na zona leste da cidade. O primeiro ato de campanha do dia foi uma visita ao CDC Veneza Independente, clube desportivo da Vila Califórnia, bairro na Vila Prudente. "CDCs são equipamentos importantes para a cidade de São Paulo. Hoje, lamentavelmente, a Prefeitura não tem investido", disse Boulos, que prometeu que, se eleito, investirá na implementação de "pontos de esporte". **(Agência Estado)**

São Paulo 2

Não basta ser somente "artista" e famoso

O apresentador José Luiz Datena (PSDB) e o influenciador digital Pablo Marçal (PRTB), que disputam a Prefeitura de São Paulo, contam com o fator 'fama' para dar uma força no desempenho nas urnas. "A boa largada do próprio Datena é um exemplo do quanto o conhecimento alavanca o candidato. Mas os desafios vêm depois", explica o marqueteiro Pablo Nobel, da agência PLTK. No debate promovido pelo Estadão, ficou explícita a dificuldade que algumas "caras conhecidas" podem enfrentar ao longo da campanha. **(Agência Estado)**

São Paulo 3

Festa do Peão faz homenagem a Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi homenageado pela organização da Festa do Peão de Barretos, em uma agenda que contou com citações ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e confirmou o evento e os rodeios de forma geral como um ponto que reúne bolsonaristas. Tarcísio recebeu o título de Independente Honorário. Bolsonaro esteve em todas as edições da festa em Barretos desde 2017, quando ainda era deputado federal, e tem uma forte ligação com o evento e com o mundo dos rodeios. **(Folhapress)**

VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Situação de sangue

As agências internacionais de notícias informam a morte de 25 pessoas durante a repressão aos movimentos de rua que contestam a "vitória" eleitoral de Nicolás Maduro sobre seu adversário – com supostos 52% dos votos válidos.

A proclamação do resultado ocorreu por meio do CNE – um equivalente ao TSE brasileiro –, sem dar a menor transparência dos dados ou acesso aos relatórios de apuração.

Os venezuelanos, segundo o reeleito Maduro, têm que acreditar que ele ganhou legalmente, apesar de o país se encontrar destruído e seu povo, desempregado, esfomeado e sem liberdade. Ou seja, o inverso do que se materializa em democracias de verdade, mergulhadas em situações semelhantes, com inúmeros e graves motivos para desejar o fim de um governo falido, desastroso e ditatorial.

Maduro está se decompondo, mas pretende que se acredite e se aplauda sua vitória, não pela transparência dos dados, mas pela fé e respeitabilidade de um órgão que tem a escolha e a nomeação decididas apenas por ele. Típico exemplo daquilo que notáveis brasileiros afirmam: "Eleição não se ganha, se toma".

Os mortos evidentemente confirmam o desespero, de um lado, e a truculência sanguinária, do outro. Mais do que uma queda de braço – uma previsão afirmada por Maduro –, "será um banho de sangue".

Em outros países a derrota eleitoral não justifica uma gota de sangue, quanto mais o banho antevisto, que já começou. Em pleno século XXI, trata-se da resistência sanguinária a aceitar a realidade, por parte de um sujeito obcecado, que não gosta de ser chamado de "ditador", apesar de ser o retrato mais vivo que temos à disposição.

Se a Venezuela se encontrasse do outro lado do oceano, num continente remoto, poderia compreender-se a frieza do governo brasileiro na abordagem dessa tragédia, essencialmente humanitária. Porém, os efeitos se materializam também em nosso país pela imigração descontrolada de milhares de pessoas desamparadas.

O Brasil já concedeu apoios morais e políticos, além de generosos aportes financeiros, que se transformaram em calotes de alguns bilhões de dólares, nunca cobrados e, ainda, premiados pelo silêncio e pela omissão, como a ponte sobre o rio Orinoco, de US$ 1,22 bilhão.

O Brasil dificilmente pode ocultar sua cumplicidade. Além de avais e financiamentos, a postura benevolente com os descalabros autoritários ampara e encoraja os despautérios dos ditadores bolivarianos.

E, se os vizinhos como o Brasil se tornam avalistas morais, as condenações que chegam de longe se enfraquecem.

A situação de derrocada do governo de Maduro, num país que já teve uma das maiores prosperidades do planeta, deveria sugerir aos governos do Brasil e da Colômbia, os principais países impactados, a iniciativa de discutir sanções contra Nicolás Maduro, forçando novas eleições, com fiscalização da ONU, e, em seguida, o restabelecimento de um governo democrático.

Deve-se ainda propor o financiamento internacional para a reconstrução econômica do país e o retorno ao berço natal da população.

A atual postura, marcada por omissão e velada cumplicidade, ajuda a consolidar a repressão num "banho de sangue", quando, do contrário, poderia ser decisiva para o bem de milhões de venezuelanos.

É um absurdo, considerando que o Brasil, à procura de protagonismo internacional, vem sugerindo medidas no conflito ucraniano e não sabe dar conta da urgência e gravidade dos deveres de casa.

Eleições e declaração de cor

Ao menos 4,3 mil candidatos do país mudaram a declaração de cor e raça que deram no último pleito, em 2020. A alteração atinge 26% dos que concorrem novamente. A maior parte das mudanças é de candidatos que se identificavam como brancos e agora como pardos.

Candidatos e média de idade

A média de idade dos candidatos à prefeitura ultrapassou, pela primeira vez, os 50 anos. Nas eleições de 2024, a faixa etária média é 50,8, segundo levantamento do site Poder360 com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre vereadores, é de 46 anos.

Política

DATATEMPO. Para 26%, esse é o principal problema; em abril, percentual era 17%; saúde também é criticada

Aumenta insatisfação do eleitor com transporte e trânsito em BH



A qualidade dos serviços de transporte e trânsito e do atendimento à saúde estão na mira do eleitorado de Belo Horizonte. Os setores dividem o topo do ranking de serviços públicos com pior avaliação entre a população apta a votar na capital, conforme foi revelado pela quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO**, de 7 a 11 de agosto.

Questionados sobre qual é hoje o maior problema da cidade, 26% dos entrevistados citaram transporte e trânsito, enquanto 25,8% se queixaram da saúde. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos.

O resultado aponta um aumento na insatisfação dos eleitores em relação aos serviços de mobilidade urbana desde abril deste ano, quando a **DATATEMPO** mediu o critério pela última vez (TRE-MG-02336/2024). Naquele período, 17% dos entrevistados se queixavam do transporte e trânsito na capital, enquanto saúde liderava a lista, com 29,3%.

A cientista social Bruna Assis, analista de pesquisas do instituto **DATATEMPO**, ressalta que o levantamento anterior foi realizado no período em que Belo Horizonte enfrentava o auge da pior epidemia de dengue da história do município – conforme o último balanço da prefeitura, divulgado na semana passada, 234.935 casos prováveis da doença já foram notificados em 2024. Segundo a especialista, a emergência sanitária, que provocou sobrecarga dos equipamentos de saúde naquele período, pode ter influenciado a percepção do eleitorado sobre o serviço, fazendo com que as avaliações negativas se sobressaíssem em relação às queixas sobre mobilidade.

Declarado o fim da epidemia, a analista avalia como natural que transporte e trânsito passem a disputar espaço com a saúde no topo do ranking, uma vez que, no dia a dia, a mobilidade figura entre os principais motivos de queixas de moradores dos principais centros urbanos.

No caso de Belo Horizonte, o tempo gasto em congestionamentos durante o horário de pico já é o segundo maior entre as capitais do país, conforme dados divulgados pela Pesquisa CNT de Mobilidade da População Urbana 2024. Segundo o estudo, o motorista de BH perde, em média, 57 minutos para percorrer 10 quilômetros às 18h. A cidade fica atrás apenas de Recife (PE), onde são necessários 58 minutos para fazer o mesmo trajeto.

"O destaque dessas áreas (transporte e saúde) não é uma surpresa, visto que são problemas frequentemente destacados como os mais críticos em grandes centros urbanos devido à alta demanda, à infraestrutura sobrecarregada e à qualidade dos serviços prestados, atraindo, portanto, mais atenção e críticas do eleitorado", avalia Bruna.

Dados

A pesquisa **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora**. Os dados foram coletados entre 7 e 11 de agosto de 2024. Foram realizadas 1.200 entrevistas domiciliares. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada no TRE-MG sob o número 05621/2024.



TRANSTORNO. Trânsito na avenida Antônio Carlos, que liga a área central à região da Pampulha, é diariamente engarrafado



Presença

Pesquisa diz que 87,5% irão às urnas

As eleições municipais – que ocorrem no próximo dia 6 de outubro em todo o país – devem contar com o comparecimento de 87,5% do eleitorado de Belo Horizonte, aponta a quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO**, realizada entre 7 e 11 de agosto. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos.

A convicção em relação à intenção de votar ficou estável, na comparação com a **DATATEMPO** anterior, divulgada em julho (TRE-MG-02187/2024). Naquela ocasião, 85,2% diziam ter certeza de que vão comparecer às urnas. A variação em relação ao novo resultado ocorre dentro da margem de erro. Na nova rodada, outros 8,2% afirmam que talvez se desloquem até o local de votação. Por outro lado, 3,7% dos eleitores garantem que não vão de jeito nenhum. **(CB)**

Governador Romeu Zema e seu vice, Mateus Simões, inauguram com entrevista inédita o novo estúdio de **O TEMPO**

Modernidade para a cobertura eleitoral

FRED MAGNO

ALEX DE JESUS



■ MARIA IRENILDA

■ **O TEMPO** se prepara para a maior e mais moderna cobertura das eleições municipais de Minas Gerais. Para potencializar a transmissão de todas as informações em tempo real, o veículo de comunicação inaugura hoje um estúdio audiovisual projetado com tecnologia de ponta. A estreia vai contar com entrevistas exclusivas do governador Romeu Zema e seu vice, Mateus Simões, ambos do Partido Novo, no programa **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**.

"Pela primeira vez, a gente tem o governador Romeu Zema e o vice-governador sentados juntos, durante uma hora, numa bancada comigo e com o Guilherme Ibraim. Escolhemos eles por entender que seria uma entrevista de fato histórica para inaugurar este momento, que é tão importante para a empresa", destaca a coordenadora de jornalismo da **FM O TEMPO** e âncora, Thalita Marinho.

Com mais de 100 profissionais envolvidos, a cobertura das eleições de 2024 será totalmente integrada, com conteúdo disponível em todas as plataformas de **O TEMPO**: edição impressa, rádio, portal, Youtube e redes sociais, que têm mais de 4 milhões de seguidores.

"Seguimos no processo de digitalização da marca e o novo estúdio, um dos mais modernos do país, é mais um passo nessa fase em que estamos. É um investimento em uma tecnologia que agrega muita qualidade para todos os nossos produtos", afirma Marina Medioli, vice-presidente da **Sempre Editora**.

"Só no mês de junho, mais de 60 milhões de pessoas foram impactadas pela marca **O TEMPO**. Isso reflete a importância de nossos produtos e conteúdos para a comunicação no país", destaca a editora executiva de **O TEMPO** Renata Nunes.

EXPERIÊNCIA. O âncora do **O Tempo News 1ª Edição**, Guilherme Ibrahim, afirma que o novo estúdio ampliará a multiplicidade de alcance dos conteúdos produzidos, permitindo uma experiência mais completa para o público. "O estúdio nos dá e, especialmente, ao leitor, ao ouvinte, a quem nos assistir a possibilidade de ver algumas nuances que talvez eles não veriam quando passam por apenas um veículo de comunicação da empresa", avalia o âncora.

Inteligência artificial

Sistema digital inova integração

Modernidade e inovação é a marca registrada do novo estúdio de **O TEMPO**, desenvolvido com o que há de mais avançado no meio jornalístico e no mercado internacional, garantindo que a informação chegue ao eleitor com a mais alta qualidade de áudio e vídeo.

O espaço físico foi projetado para oferecer três ambientes distintos: uma bancada com telão, uma mesa de podcast e um local para entrevistas mais rápidas.

O ambiente é equipado com nove câmeras Sony 4K, das quais cinco são operadas por inteligência artificial. "Essas câmeras podem seguir automaticamente um integrante do cenário, acompanhando todos os seus movimentos", explica o coordenador operacional da **Sempre Editora**, Carlos Penido.

O sistema digital do novo estúdio, de acordo com Penido, é totalmente integrado via IP, eliminando a necessidade de uma estrutura física gigante. "Isso significa que podemos integrar dispositivos como celulares diretamente com as câmeras do estúdio, permitindo até mesmo a operação remota de outros estúdios, como o da nossa redação em Brasília".

Essa inovação possibilita ainda que técnicos controlem remotamente as câmeras, ajustem o foco e corrijam o balanço de imagens em tempo real, tudo durante as transmissões ao vivo. O telão tem 7 metros de comprimento por 2 metros de altura. **(MI)**

Mais transparência

Sabatina diferencia apresentação de candidatos a prefeito

A partir de amanhã, a rádio **FM O TEMPO 91,7** dará início a uma série de sabatinas com candidatos às prefeituras de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Nova Lima. Com um formato de entrevistas mais aprofundadas, elas serão conduzidas em um clima de conversa livre, sem muitas restrições de tempo ou temas, permitindo uma interação mais espontânea em comparação com os tradicionais debates.

"Vamos contribuir para um processo eleitoral mais transparente e informativo, oferecendo aos eleitores a oportunidade de conhecer melhor os candidatos que disputarão as prefeituras das principais cidades da região metropolitana de Belo Horizonte", afirma a coordenadora de jornalismo da **FM O TEMPO**, Thalita Marinho.

A jornalista e seu parceiro de bancada, Guilherme Ibraim, vão comandar as entrevistas. Cada sabatina terá duração de uma hora e será transmitida de segunda a sexta-feira, das 8h às 9h, durante **O Tempo News 1ª Edição**. As sabatinas contarão também com as participações das editoras de Política Marina Schettini, Cynthia Castro, Fransciny Ferreira e Larissa Arantes.

Ao longo dos 60 minutos de conversa, os âncoras farão perguntas pensadas exclusivamente para cada candidato, sem um volume predeterminado de temas ou questões. A ideia é permitir que cada entrevistado tenha a liberdade de responder sem a pressão da cronometragem do tempo.



"A sabatina é uma tentativa de aproximar mais as respostas da autenticidade, da espontaneidade e da realidade, permitindo que o candidato se expresse para a população sem muitas amarras e floreios. É uma forma de o candidato ser o mais genuíno, sincero e transparente possível", ressalta Ibraim.

NOVIDADE. Além das sabatinas, a dupla de âncoras vai estrear o podcast **Tempo de Eleição**. "Vamos ouvir pessoas envolvidas na política, mas que não estão nos holofotes. Um ponto a mais para que os eleitores possam acompanhar, entender mais sobre a política e conseguir fazer suas escolhas", finaliza Thalita. **(MI/Milena Geovana)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

HOJE
Estreia do estúdio com Romeu Zema e Professor Mateus

AMANHÃ
Prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD)

DIA 21/8
Deputado estadual e candidato à PBH Bruno Engler (PL)

DIA 22/8
Senador e candidato à PBH Carlos Viana (Podemos)

DIA 23/8
Deputado estadual e candidato à PBH Mauro Tramonte (Republicanos)

DIA 26/8
Deputado federal e candidato à PBH Rogério Correia (PT)

DIA 27/8
Vereador e candidato à PBH Gabriel Azevedo (MDB)

DIA 28/8
Deputada federal e candidata à PBH Duda Salabert (PDT)

DIA 29/8
Deputado federal e candidato à Prefeitura de Contagem Cabo Junio Amaral (PL)

DIA 30/8
Professor e candidato à Prefeitura de Contagem Gustavo Olimpio (PSTU)

DIA 2/9
Prefeita de Contagem e candidata à reeleição, Marília Campos (PT)

DIA 3/9
Candidato à Prefeitura de Betim Pedro Moura (Mobiliza)

DIA 4/9
Candidato à Prefeitura de Betim Heron Guimarães (União Brasil)

FONTE: TRE-MG

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

"Nosso estúdio é operado por uma tecnologia toda digital. Um dos mais modernos do Brasil."

Carlos Penido
Coordenador operacional da **Sempre Editora**

RODNEY COSTA



É no switcher de TV que acontece a mágica da imagem e do som do novo estúdio, de onde técnicos controlam câmeras, luz, retorno de voz e outros detalhes

"O estúdio nos dá e, especialmente, ao leitor, ao ouvinte, a quem nos assistir a possibilidade de ver nuances que talvez não veriam quando passam por apenas um veículo."

Guilherme Ibraim
Âncora de **O Tempo News 1ª Edição**

"A gente inaugura uma casa nova, da **FM O TEMPO**, um estúdio construído com toda a tecnologia, em um momento muito importante para a **Sempre Editora**, que é o das eleições."

Thalita Marinho
Coordenadora de jornalismo e âncora da **FM O TEMPO**

NUNNA AUDIOVISUAL/DIVULGAÇÃO

Campanha. Candidato do PL recebeu Nikolas

Bruno Engler afirma que BH parou no tempo

CLARISSE SOUZA/ O TEMPO 17.8.2024



Campanha. Bruno fez campanha no bairro Prado e recebeu apoio de Nikolas Ferreira

Na disputa pela prefeitura, deputado estadual diz que o orçamento de R$ 17 bilhões seria mal 'empenhado'

CLARISSE SOUZA

O deputado estadual e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Bruno Engler (PL) não teve agendas públicas ontem. Por telefone, informou que o domingo foi de descanso tendo em vista a semana de sabatinas que terá pela frente – em **O TEMPO**, a entrevista será nesta quarta-feira. Mas o sábado foi de intenso corpo a corpo. Na segunda agenda pública, o candidato encontrou com militantes da direita ao lado de um de seus principais cabos eleitorais: o deputado federal Nikolas Ferreira (PL). Os dois participaram do lançamento da candidatura de Pablo Almeida (PL) a uma vaga na Câmara Municipal. O evento foi no bairro Prado, na região Oeste da capital.

Embora o ato fosse voltado para eleitores da legenda, Engler manteve a estratégia adotada desde a pré-campanha e priorizou, em seu discurso, propostas do seu plano de governo. As manifestações mais efusivas sobre a pauta de valores e costumes ficaram concentradas nas falas de Nikolas.

Antes de subir ao palanque, Engler cumprimentou militantes, fez fotos e conversou com eleitores. Após participar de um momento de oração, discursou para o público, ressaltando pontos que ele classificou como os principais problemas da atual gestão municipal.

"A nossa cidade, infelizmente, está parada no tempo. É uma cidade que está absolutamente largada. Não prestam o serviço público que o cidadão merece. E o problema não é falta de dinheiro. Belo Horizonte é uma cidade rica, com orçamento de mais de R$ 17 bilhões, só que esse dinheiro não é bem empenhado e não chega como serviço de qualidade para a população", disse o candidato.

Em fala breve, a candidata a vice-prefeita, Coronel Cláudia, também pediu responsabilidade dos eleitores em relação ao voto. "Nós não estamos trabalhando por uma eleição. O que nós estamos fazendo aqui é por uma geração futura e que, enfim, nós possamos chegar à nossa paz espiritual com a consciência de que fizemos absolutamente tudo que podíamos, principalmente em favor das nossas crianças e dos nossos jovens".

Nikolas Ferreira encerrou a série de discursos com críticas à administração da capital. Ele afirmou que é preciso um prefeito que se preocupe com o empreendedorismo, o transporte e a saúde. Sem citar nomes, também criticou as alianças firmadas em torno de outras candidaturas pelo que ele classificou de mero poder. "Temos pessoas que se dizem de um lado se aliando com pessoas de outro meramente pelo poder. Não tenho dúvidas de que BH merece alguém que valoriza os empreendedores dessa cidade, alguém preocupado com o esporte, a cultura e a saúde. Você nunca vai ver o Bruno traindo as convicções pelas quais ele se elegeu".

Agenda

BSB. Candidato está em Brasília, onde cumpre agenda interna com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Entre os compromissos, está a gravação para campanha eleitoral.

ELEIÇÕES 2024

Sem papel. Candidata fará campanha lixo zero

Após domingo em família, Duda encara desafios

DANIEL DE CERQUEIRA/O TEMPO 22.4.2024



Duda Salabert. Programa da candidata tem como eixo os objetivos sustentáveis da ONU

Candidata do PDT à PBH passou o dia com a filha, Sol, vendo Patrulha Canina e brincando de massinha

MARIA CLARA LACERDA

A deputada federal e candidata à Prefeitura de Belo Horizonte Duda Salabert (PDT) não cumpriu agendas externas no primeiro fim de semana de campanha eleitoral. No sábado, ela manteve compromissos internos e ontem passou o dia com a filha, Sol.

"Neste domingo, pausa na campanha eleitoral para cuidar da família. Minha companheira foi fazer o Concurso Nacional Unificado, ficarei em casa cuidando de minha filha Sol, vendo Patrulha Canina e brincando de massinha. Desejo boa sorte para todos que farão o CNU! Boa prova!" postou a candidata em sua conta na rede social X.

Comprometida a participar da disputa sem a utilização de santinhos, panfletos ou outras divulgações em papel, a deputada federal inicia a semana com o desafio de assumir "estratégias diferentes" no processo.

Duda pretende continuar "ouvindo a cidade a fim de qualificar mais ainda" o plano de governo da chapa que figura ao lado do professor Francisco Foureaux. A deputada federal e candidata à PBH relatou à reportagem de **O TEMPO** que deve se dedicar a "organizar a logística da campanha", realizada sem uso de papel.

"Optamos por fazer uma campanha lixo zero, sem santinhos, sem panfleto, sem adesivo. Isso pressupõe estratégias diferentes que nós vamos articular essa semana e anunciar para a cidade", comunicou a candidata. Esta decisão faz parte de sua abordagem mais ampla em relação ao meio ambiente, que é o maior foco no seu plano de governo para a prefeitura, caso seja eleita.

No seu programa de governo, a pedetista organiza as prioridades para Belo Horizonte em três eixos principais. Em todos eles, a candidata menciona os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que acredita poderem ser alcançados por meio de suas propostas. Os ODS são uma coleção de 17 objetivos globais estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. São um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para que se possa atingir a Agenda 2030 no Brasil.

LIDERANÇAS. Hoje, Duda Salabert tem compromisso com a imprensa pela manhã e almoça com moradores do bairro Lagoinha, na região Noroeste da capital, e apoiadores da campanha. "Estarei na região da Lagoinha conversando com lideranças e durante a semana vou me encontrar e conversarei com lideranças, organizações e movimentos relacionados a três grandes temas que têm muita relevância na nossa construção política, que são eles direitos dos animais, pessoas com deficiência e catadores de materiais recicláveis".

Agenda

9h30. Entrevista Minas em Pauta - Política em debate na Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt).

12h. Almoço no Quintal do Degas com moradores da Lagoinha e apoiadores - rua Turvo, 73.

15h. Reuniões internas.

ELEIÇÕES 2024

BH. Prefeito oficializou candidatura no sábado

CAMPANHA FUAD/DIVULGAÇÃO



Apoio. Coligação "BH Sempre em Frente" aposta na continuidade da gestão do atual prefeito

Obras serão a bandeira de Fuad para campanha

Pontapé inicial na disputa à reeleição reuniu apoiadores, como o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira

■ DEANNE GHERARDI

"Chegou a hora de todos nós trabalharmos juntos, com ainda mais garra e empenho, para uma Belo Horizonte melhor para todos." Com essas palavras, Fuad Noman (PSD) iniciou seu discurso oficializando sua candidatura à reeleição como prefeito de BH, em um evento realizado no último sábado (17) no Ginásio Poliesportivo do Cruzeiro, no Barro Preto. A cerimônia, que marcou o início de sua campanha, reuniu apoiadores e lideranças políticas, que destacaram as conquistas da atual gestão e discutiram planos para a cidade.

Durante o discurso, Fuad enfatizou a importância de continuar o trabalho realizado nos últimos anos, ressaltando a necessidade de união "para garantir o progresso contínuo" da capital mineira. Ele afirmou que sua campanha será baseada em propostas concretas, abordando áreas essenciais como infraestrutura, educação, saúde, mobilidade urbana e meio ambiente.

Entre os projetos em andamento mencionados pelo candidato estão as obras de contenção de encostas e combate às enchentes. Fuad também anunciou novas iniciativas, como a criação de um bairro moderno no antigo aeroporto Carlos Prates, a universalização do ensino em tempo integral, a digitalização do sistema de saúde e a introdução de ônibus elétricos e não poluentes.

"Estamos no caminho certo, mas há muito ainda a fazer. Em primeiro lugar, precisamos concluir o que já está sendo feito: as obras de contenção de encostas e combate às enchentes, as grandes intervenções que vão melhorar o trânsito na Cristiano Machado e acabar com os acidentes no Anel Rodoviário, além da modernização do centro da nossa cidade e os avanços na educação e na saúde," afirmou Fuad.

Em entrevista a **O TEMPO**, o prefeito falou sobre os desafios de sua campanha, incluindo os ataques de adversários. "Eu não ataco ninguém; minha campanha é propositiva. Quero mostrar o que fiz, o que estou fazendo e o que vou fazer. É isso que vai ser. Agora, ataques vão acontecer; é natural que aconteçam. A população saberá separar a história de quem já tem e quem está começando agora", declarou.

O evento contou com a presença do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e de diversos aliados políticos, incluindo o candidato a vice-prefeito, vereador Álvaro Damião (União Brasil). Durante seu discurso, Silveira destacou a liderança de Fuad Noman, mencionando que, apesar de ter uma reunião agendada com o presidente Lula naquela manhã, cancelou, pois preferiu estar em Belo Horizonte para apoiar "o melhor prefeito de Belo Horizonte". O ministro ressaltou ainda que Fuad é reconhecido nacionalmente, sendo "considerado por muitos como o melhor prefeito do Brasil".

Agenda

Evento. Ontem, Fuad Noman (PSD) não teve agenda de campanha e participou do último dia do BH Stock Festival. O chefe do Executivo municipal é um dos idealizadores da corrida automobilística na cidade e foi homenageado pelos organizadores. A agenda de hoje não foi divulgada.

Impasse. Sigla e candidato discordam sobre nome

SIMON NASCIMENTO/O TEMPO



União. Carlos Viana confirma Kika da Serra e garante nome da vice no TSE nesta semana

Justiça impõe mudanças em peças de Viana

Determinação é para que o nome da vice seja incluso nos materiais da campanha, como santinhos e adesivos

■ SIMON NASCIMENTO

A Justiça Eleitoral determinou que o candidato a prefeito Carlos Viana (Podemos) faça a adequação dos materiais de campanha que estão sendo publicados e distribuídos à população para "incluir" o nome da candidata a vice-prefeita. A decisão foi publicada ontem, pouco menos de 24 horas após a coligação de Gabriel Azevedo (MDB) acionar o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) alegando que o nome de Renata Rosa, não estaria sendo mencionado. *(Leia mais na página 8)*

De acordo com o juiz Guilherme Sadi, da 28ª Zona Eleitoral de Belo Horizonte, poderá ser aplicada uma multa à campanha do Podemos, caso as alterações não sejam realizadas. "O perigo de dano é demonstrado pelo prejuízo que a veiculação de propaganda sem o nome da candidata a vice e da coligação pode causar ao pleito em razão do fato de que o eleitorado tem o direito de saber quem são os candidatos e seus respectivos vices", diz a decisão.

Nos materiais físicos que foram distribuídos por Viana em agenda no aglomerado da Serra, em BH, na manhã de ontem, o nome de Renata Rosa (Podemos), registrado pelo partido junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aparece de forma tímida e em tom mais claro. Nas redes sociais, as publicações do candidato não citam o nome de Renata.

O cargo de vice na chapa de Carlos Viana é alvo de um embate interno entre ele e a presidente estadual do Podemos em Minas, a deputada federal Nely Aquino. Kika da Serra (Podemos) tem sido anunciada por Viana como candidata a vice na chapa. A postura, no entanto, contraria o entendimento da direção estadual do partido, que registrou no TSE o nome de Renata Rosa no posto. Nely Aquino defende a manutenção do nome aprovado na convenção da sigla.

Na manhã de ontem, Viana reafirmou a candidatura de Kika como sua vice. Em agenda no aglomerado da Serra, Viana estava acompanhado de Kika, que também esteve presente durante agenda no bairro Padre Eustáquio no sábado (17). Renata Rosa (Podemos), por sua vez, não estava no local. No entanto, o nome dela ainda consta como a vice de Viana nos adesivos e panfletos entregues à população. Fora das agendas de Viana, Renata voltou a compartilhar um vídeo anunciando que é a vice, sem citar o nome do senador licenciado. Questionado, o candidato disse, apenas, que Renata é "muito bem-vinda".

A resolução definitiva do impasse deve sair até o final da semana, quando a documentação deve ser registrada no TSE, informou o senador licenciado. "A questão está pacificada dentro do Podemos. Hoje a nossa preocupação é fazer uma campanha propositiva em Belo Horizonte. Kika da Serra é a nossa vice, é o nome que escolhi", garantiu Viana. A reportagem questionou a assessoria do candidato sobre a decisão da Justiça Eleitoral e aguardava o posicionamento até o fechamento da edição.

Agenda

Corpo a corpo. Das 14h às 16h30, Carlos Viana vai fazer uma caminhada pela praça Sete, no centro da cidade

ELEIÇÕES 2024

Olho no olho. Candidato do PT faz promessas

Rogério ouve as reivindicações na Feira Hippie

Artesãos cobram maior divulgação para realização do evento e mais segurança para os expositores

Agenda

8h. Café com movimentos em prol da população em situação de rua no viaduto de Santa Tereza.
10h. Inauguração do Comitê, na Afonso Penna, 2.061.
16h. Assina a carta: "O Futuro da Odontologia – Defesa da Saúde Bucal da População", uma iniciativa do Conselho Regional de Odontologia.
18h. Encontro com a Educação, na Escola Superior Dom Helder Câmara, na rua Álvares Maciel, 628, Santa Efigênia.

MARIA IRENILDA

O primeiro compromisso do deputado federal e candidato a prefeito de Belo Horizonte Rogério Correia (PT), ontem, foi na Feira Hippie, na avenida Afonso Pena, Centro de BH, a maior feira a céu aberto da América Latina. O petista aproveitou a manhã de domingo para percorrer os corredores da tradicional Feira de Arte e Artesanato e conversou com os feirantes.

"Acompanho a feira desde que ela era na praça da Liberdade e veio transferida para avenida Afonso Pena. Na época, eu era vereador. Então, esse acompanhamento foi sempre no sentido de apoiar, de fazer com que a feira esteja sempre revitalizada, crescendo, porque é um ponto de turismo importante, de comércio e geração de renda", destacou o candidato.

Ao longo da caminhada, Rogério ouviu dos artesãos algumas demandas. "Aqui está precisando muito de apoio na divulgação. É uma das maiores feiras livres de Belo Horizonte, é famosa, mas ainda precisa ser melhor divulgada", pontuou Andrea Cristina Felipe, 54. Há 26 anos ela vende flores artificiais no local.

Dono de uma barraca de imagens e peças de decoração, Geraldo Carlos, 64, concordou com a colega e acrescentou itens na lista de reivindicações. "A segurança é péssima. Já fui roubado duas vezes dentro da minha barraca. Tem multas se a gente deixa algum objeto fora da banca, então, tem muita coisa pra melhorar", enumerou o feirante, no local há 35 anos.

Rogério Correia prometeu que, se eleito, vai resolver essas questões. "Comprometi com eles que nós vamos fazer um conselho da feira, vamos colocar alguém com sensibilidade para ver todos os casos. Vamos fazer divulgação permanente, inclusive, de tempos em tempo até na televisão, como parte da prefeitura, chamando turistas de outros Estados para vir conhecer a feira. Ela é uma feira diferenciada porque realmente tem produtos de artesanato, não são produtos chineses, nem importados", diz Rogério.

No dia anterior, o deputado federal e candidato à PBH marcou presença no Festival do Camarão, na praça da Assembleia, quando destacou a importância de interagir com os eleitores. "Esse negócio de fazer campanha só em rede social, sem olhar nos olhos do eleitor, não é com a gente".

Rogério também ressaltou o histórico dele como deputado, afirmando ser o parlamentar que mais destinou emendas para a saúde em Belo Horizonte. "Nós mandamos R$ 13 milhões em emendas. E, ao todo, foram R$ 17 milhões. A Bella Gonçalves (PSOL) também enviou R$ 7 milhões. Somos a chapa que mais aplicou recursos em Belo Horizonte, especialmente na área da saúde". **(Com Deanne Gheardi)**

ALEX DE JESUS/O TEMPO



Rogério Correia conversou com os expositores da feira da Afonso Pena, no centro da cidade

Barreiro. Região estaria apta à industrialização

Gabriel mira no potencial do Vale do Jatobá

Candidato à PBH defende atração de empresas de alta tecnologia para geração de emprego e renda no local

Agenda

9h. Despachos internos na Câmara Municipal.
14h. Reunião com integrantes da Guarda Municipal no Comitê - avenida Brasil, 1243.
19h. Aula de Estado, Política e Direito - UniBH.

DA REDAÇÃO

O vereador e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Gabriel Azevedo (MDB) participou ontem de caminhada na região do Barreiro, em seu terceiro dia de campanha. A escolha foi estratégica, já que, segundo informações da campanha, a região é tida como de grande potencial para desenvolvimento socioeconômico. Entre as propostas, a chapa de Gabriel com o vice, Paulo Brant (PSB), defende a criação do Vale do Jatobá como uma zona de incentivo à industrialização de alta tecnologia, com atração de grandes geradoras de emprego, por meio de política tributária inteligente e fomento.

O movimento também marcou o lançamento da candidatura a vereador de Dudu Deodato (Cidadania) no bairro Vale do Jatobá. Além do vice, Gabriel Azevedo estava acompanhado de lideranças locais.

"Quero fazer prefeituras regionais, ter gente de cada lugar da cidade, do Barreiro, Venda Nova, da Norte, da Centro-sul, cada um cuidando do seu bairro de maneira local. Prefeito não pode querer concentrar as coisas no gabinete, ele tem que distribuir o poder", afirmou o candidato.

Após o compromisso no Barreiro, Gabriel Azevedo teve agenda voltada para gravação de programas eleitorais.

INSEGURANÇA NO PLANALTO. No sábado, quando teve início o diálogo com os moradores da cidade, Gabriel compareceu ao bairro Planalto, localizado na região Norte. A principal demanda levantada pelos moradores foi a falta de segurança e má iluminação das vias públicas, que contribui para o aumento do sentimento de insegurança. De acordo com o plano de governo da chapa de Gabriel Azevedo, caso eleito, a meta é de zerar o número de ruas sem iluminação em Belo Horizonte.

Além disso, o candidato aproveitou a ocasião para compartilhar suas perspectivas sobre os primeiros dias de campanha. "Nesse segundo dia de campanha eleitoral, foi possível mais uma vez ouvir das pessoas que a cidade está completamente abandonada. Pela manhã, no bairro Planalto, muitas pessoas se reuniram comigo na praça para reclamar da falta de cuidado da prefeitura com a comunidade", disse Gabriel.

Logo após o compromisso, o candidato seguiu para o bairro Saudade, na região Leste de Belo Horizonte, onde foi realizada uma campanha de adesivação junto com a candidata a vereadora Dra. Joyce (MDB). Em um momento de descontração, ao lado de apoiadores, Gabriel Azevedo participou de uma roda de samba e aproveitou para homenagear o apresentador Silvio Santos, que morreu anteontem, aos 93 anos. **(Com Renata Pedrosa)**

CAMPANHA GABRIEL AZEVEDO/ DIVULGAÇÃO



Gabriel Azevedo e Paulo Brant estiveram no Barreiro e no bairro Planalto, na região Norte

Vilas. Saúde e educação são temas em destaque

Tramonte foca primeiros atos em comunidades

ALEX DE JESUS



Mauro Tramonte conversou com moradores e comerciantes no Cabana do Pai Tomás ontem

Candidato do Republicanos visitou vilas e aglomerados de BH, com a companhia de Alexandre Kalil

Agenda

9h30 – Caminhada na região do Barreiro, a partir da avenida Olinto Meireles, 1.364. Acompanhado por apoiadores, o candidato do Republicanos vai percorrer as ruas da região para conversar com moradores e comerciantes para ouvir as demandas

MARIA IRENILDA

O candidato a prefeito de Belo Horizonte Mauro Tramonte (Republicanos) tem focado os primeiros dias de campanha em visitar vilas e aglomerados da capital. Na manhã de ontem, ele realizou uma caminhada no bairro Cabana do Pai Tomás, na região Oeste de BH. O candidato estava acompanhado da vice Luisa Barreto (Novo) e do seu apoiador e ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (que está se filiando ao Republicanos). No último sábado (17), Tramonte – acompanhado por Kalil, Luisa e pelo deputado federal Gilberto Abramo (Republicanos) – também realizou agenda em uma comunidade da capital, no Morro do Papagaio, na região Centro-Sul da cidade. Os três percorreram o trecho comercial da rua Independência e conversaram com moradores e comerciantes. O discurso do candidato girou em torno das propostas de melhoria dos serviços básicos na área da saúde e educação. "A gente tem que colocar mais médicos nas UPAs, abrir mais creches para crianças de 0 a 6 anos, diminuir essas filas de cirurgias, diminuir as perdas de exames", disse.

De acordo com Luisa Barreto, essas caminhadas têm sido importantes para conhecer os pontos que precisam ser melhorados na cidade. "São vários desafios, mas sobretudo nas vilas e favelas, a gente percebe que tem uma falha gigante na urbanização. Ontem (sábado) mesmo, no Morro do Papagaio, vimos esgoto a céu aberto e questões de limpeza muito forte. Aqui no Cabana, a gente também está notando como a limpeza urbana está muito falha", observou a vice. A comerciante Márcia Silva, 70, afirma que, de fato, a limpeza é um dos maiores problemas. "Aqui é lixo demais e rato demais", reclamou a dona de uma loja de costura na rua mais movimentada.

A moradora Erizaine de Jesus, 44, acrescentou mais carências. "Falta uma farmácia 24 horas e um caixa-eletrônico", disse. O filho de 8 anos que a acompanhava também fez um pedido para atender a criançada. "O novo prefeito podia construir um parquinho com brinquedos para nós. Pracinha sem ser de academia", disse Jhonata Luiz. Depois da caminhada pela comunidade, os candidatos visitaram o campo de futebol Alvorada. Lá, Tramonte deu o pontapé inicial da partida do Cabana contra o Califórnia, pela terceira divisão do campeonato amador SFAC.

"Esporte é vida e saúde. Ele tira crianças e jovens das coisas ruins, mas temos que dar oportunidade. A gente vê aqui um campo com dois palmos de poeira, uma iluminação que não funciona. Nós queremos fazer um incentivo muito grande para o esporte", prometeu o candidato do Republicanos. **(Com Lucas Negrisoli)**

ELEIÇÕES 2024

Wanderson Rocha quer reduzir escala de trabalho

Candidato do PSTU à Prefeitura de Belo Horizonte defende em seu plano de governo o fim da jornada 6x1

REPRODUÇÃ/REDES SOCIAIS



Wanderson é contra as jornadas excessivas

MILENA GEOVANA

No plano de governo do candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PSTU, Wanderson Rocha, uma das propostas apresentadas defende acabar com a escala de trabalho 6x1. A proposta, segundo o candidato, visa aumentar a qualidade de vida da juventude belo-horizontina.

"É uma forma de trazer um debate de como jornadas excessivas têm comprometido a saúde física e mental da classe trabalhadora", justificou.

Agenda

15h30 – Candidato se reúne com a equipe política do partido para estratégias de campanha

Indira Xavier convoca apoiadores para vaquinha

Postulante ao Executivo municipal pelo Unidade Popular criticou distribuição do Fundo Eleitoral

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @INDIRAXAVIER.UP



Indira busca apoio financeiro para campanha

A candidata à Prefeitura de Belo Horizonte, Indira Xavier (UP), tem uma campanha de financiamento coletivo aberta para arrecadar fundos para a realização de sua campanha, e usou as redes sociais para criticar a distribuição de recursos do Fundo Eleitoral e pedir ajuda dos apoiadores.

"Contamos com o apoio da militância e daqueles que defendem nosso programa. Vamos construir uma luta eleitoral com muita disposição e alegria", destaca o texto. **(MG)**

Agenda

Encontro. A candidata terá reuniões internas com equipe de campanha ao longo do dia

Lourdes Francisco acena em prol do meio ambiente

Candidata do PCO à Prefeitura de BH faz defesa de maior auxílio para os atingidos por barragens

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Questão ambiental está no foco de Lourdes

Um das principais bandeiras da candidata à Prefeitura de Belo Horizonte Lourdes Francisco (PCO) é a preocupação com as questões ambientais. Envolvida com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a candidata defende maior auxílio a quem vive nessas regiões.

"É um movimento preocupado com questões ambientais, com moradia, com emprego, e também com a qualidade de vida do trabalhador. Tudo isso está intimamente ligado ao projeto do PCO", afirma. **(MG)**

Agenda

10h – A candidata participa de sabatina em um veículo de comunicação em Minas

ELEIÇÕES 2024

Pontapé. Milhares acompanharam lançamento

RONALDO SILVEIRA/O TEMPO



Simbolismo. Heron e Cleusa escolheram o Teresópolis para lançarem candidaturas

Heron e Cleusa atraem multidão em rua de Betim

Candidato do município da Grande BH afirmou que, se eleito, fará governo lado a lado com a vice

ÎEVA TATIANA E DANIELE MARZANO

Os candidatos à Prefeitura de Betim, na Grande BH, Heron Guimarães (União Brasil) e Cleusa Lara (PL) reuniram mais de mil pessoas no Jardim Teresópolis, nesse fim de semana, para lançarem a campanha "Betim no Rumo Certo", dando o pontapé à corrida eleitoral na cidade. Indicados pelo atual prefeito, Vittorio Medioli (sem partido), eles foram recebidos por moradores, comerciantes, apoiadores e candidatos a vereador, que formaram uma multidão em frente ao Complexo Esportivo Riccardo Medioli.

Em cima de um trio elétrico, os postulantes ao Executivo, bem como o atual gestor do município, falaram sobre as suas propostas de governo e firmaram compromissos com a população. "Estamos repetindo o que fizemos em 2016. Foi exatamente aqui que começamos a nossa caminhada lá atrás", disse o prefeito, referindo-se à sua primeira campanha eleitoral no município. "Agora, meu mandato se encerra. Foram oito anos que valeram a pena. Por onde passo, as pessoas falam das melhorias que conseguiram. Estou apoiando o Heron e a Cleusa porque eles vão continuar com uma Betim que respeita o povo, e não que explora o povo", completou Vittorio.

"Damos o pontapé à nossa campanha aqui, no Jardim Teresópolis, por tudo que ele significa em nossa cidade e em nosso plano de governo. Vamos em frente. Vamos defender o legado com grandes mudanças, grandes transformações e mantendo Betim no rumo certo", disse Heron.

Atual vice-prefeita da cidade e candidata ao mesmo cargo, Cleusa reforçou a necessidade de continuar o trabalho atual. "Vittorio Medioli deu o recado do que Betim precisa: pessoas honestas e preocupadas com a nossa cidade. No primeiro governo dele, todas as obras começaram pelo Teresópolis. Estou aqui, hoje (sábado), para agradecer o carinho que sempre tive de vocês. Agradeço ao Vittorio pela indicação e ao Heron pela confiança".

APOIO RECORDE. Heron e Cleusa pertencem à coligação Betim do Bem, que obteve a adesão de 18 partidos, um recorde na história política do município. Além do União Brasil e do PL, siglas de Heron e Cleusa, respectivamente, fazem parte do leque de apoio: Cidadania/PSDB, PP, Solidariedade, PSB, PDT, Democracia Cristã, Avante, Republicanos, MDB, PSD, PRTB, PMB, Podemos, Agir e Novo.

Heron frisou que, se ele e Cleusa forem eleitos, farão uma administração 50-50, de trabalho lado a lado. "O Vittorio já mantém, no seu quadro de alto escalão, 60% dos cargos ocupados por mulheres. Nós vamos continuar assim, e esse é um compromisso com a Cleusa e com todas as mulheres da nossa cidade", ressaltou.

Agenda

Campanha. Ontem, Heron cumpriu agenda no lançamento de candidaturas para vereador. Hoje, ele estará em outros lançamentos, visitará o Instituto Cruz Azul, no Laranjeiras, participará da abertura da Copa Vagalume feminina e se reunirá com líderes religiosos.

Contagem. Candidatos conversaram com eleitores

CRÉDITOS: DANIEL DE CERQUEIRA/MARIELA GUIMARÃES



Campanha. Candidatos visitaram os bairros Nacional e Eldorado, na região metropolitana

Marília e Junio visitam pontos estratégicos

Candidatos que ocupam o primeiro e segundo lugares nas pesquisas fizeram corpo a corpo pelas ruas da cidade

MARIANA CAVALCANTI

Os candidatos à Prefeitura de Contagem aproveitaram ontem, terceiro dia de campanha, para passar por pontos estratégicos da cidade e se encontrar com eleitores. Enquanto a prefeita Marília Campos (PT) passou a manhã na praça do Estrela Dalva, no bairro Nacional, Junio Amaral (PL) participou de uma corrida no bairro Eldorado.

Nas redes sociais, Marília usou o material gravado durante a campanha para relembrar ações do seu mandato: "Hoje eu estive na região do Nacional e fui recebida por este povo que sabe que o trabalho não pode parar", mais cedo, ela também participou do lançamento da candidatura de um candidato a vereador.

No sábado (17), durante encontro com apoiadores em Nova Contagem, a candidata à reeleição que lidera as pesquisas à prefeitura de Contagem afirmou que na campanha dela não há "salto alto". "Aqui não tem salto alto. Nós começamos a campanha pela madrugada e terminamos à noite, e ainda sendo prefeita. Então, é trabalho duro, intenso e com muito amor", disse.

Em conversa com **O TEMPO**, Marília afirmou que estar perto da população é essencial para mostrar os feitos da gestão. "Fazemos um balanço do que foram os três anos de governo, as nossas intervenções e assumir compromissos".

Já Junio Amaral publicou ontem, imagens da corrida nos stories do Instagram e aproveitou para anunciar que recebeu o apoio da Igreja do Evangelho Quadrangular na sua campanha, além de publicar um corte de uma entrevista em que faz críticas à atual gestão de Marília: "A saúde de Contagem é uma das áreas mais sucateadas da cidade. Apesar de a prefeita afirmar repetidamente que aumentou os gastos com a saúde, não há transparência".

O deputado federal e candidato do Partido Liberal (PL) à prefeitura de Contagem, afirmou durante agenda da campanha no sábado (17) que chegou o momento de a cidade ser "endireitada". "Em 6 de outubro, tenho certeza de que Contagem vai ser endireitada" e complementou, "Contagem não aguenta mais ter a prioridade voltada para reformas de praças e shows gratuitos".

OUTROS. O candidato Gustavo Olímpio (PSTU), participou de uma manifestação contra a construção do Rodoanel em Contagem e Betim: "estamos na Várzea das Flores, um importante manancial de água, e estamos aqui numa manifestação ouvindo a fala de um petroleiro discutindo os impactos do Rodoanel".

Os candidatos Dulce (PMB) e Sebastião Pessoa (PCO) não tiveram agenda divulgada neste domingo e também não retornaram o contato da reportagem sobre a agenda de hoje. **(com Vitor Fórneas)**

Agenda

Marília Campos. Deve participar da inauguração do comitê de uma candidata a vereadora

Junio Amaral. Vai se reunir com a equipe em agenda interna

Gustavo Olímpio. Se reúne com apoiadores e visita o Bom Jesus. (Os outros não informaram)

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

A novela do Gandarela

É grande a preocupação de municípios mineiros sobre os avanços que se esperam acontecer nos próximos meses, com a implantação do Projeto Mina Apolo-Novo Conceito, assim denominado depois da lei Mar de Lama Nunca Mais, votada na ALMG e que impede a construção de barragens de rejeito em distância inferior a 10 quilômetros de toda comunidade já existente na sua vizinhança. O referido Projeto Apolo vai minerar numa área de quase 1.400 hectares. Para sua implantação completa serão dizimados mais de mil hectares de Mata Atlântica e na sua operação prevê-se a convivência da região com duas pilhas de estéreis com quase 300 metros de altura cada uma delas. Essa altura equivale, na mina maior, a três prédios como o Conjunto JK, empilhados um sobre o outro.

A novela do Gandarela II

A Vale apresenta o projeto, claro, apenas pelo que isso significará pelo seu potencial de exploração e consequente repercussão desse trabalho no seu caixa: serão extraídas 14 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, durante 30 anos. As cidades atingidas pelo projeto – Rio Acima, Caeté e Santa Bárbara – estão informadas do que o Projeto Apolo significará economicamente para a Vale; para a população de cada uma delas ainda não foi informado sobre compensações em razão dos eventuais comprometimentos à saúde, à mobilidade, à poluição, ao aumento das demandas por escolas, saúde, segurança e habitação, que são consequências imediatas em cada uma delas, diante da instalação desses projetos. E isso é muito preocupante.

Uma bela iniciativa

A Câmara dos Vereadores de BH, por uma iniciativa do vereador Wagner Messias, o conhecido "Preto", terá um momento de glória amanhã, terça, 20. Em solenidade que promete ser concorrida o Padre Antônio Guerra, dos Arautos do Evangelho, congregação da Igreja Católica, receberá, na oportunidade, o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte. Padre Guerra é por demais conhecido em Brasília, sendo o responsável pelos atos religiosos no Superior Tribunal de Justiça e guia espiritual de vários dos ministros do STJ e STF. Em BH, através dos Arautos, faz um trabalho importantíssimo de acolhimento de jovens e famílias carentes. Parabéns a Câmara de BH e, em especial, ao vereador Preto.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Padre Antônio Guerra, que receberá o Título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte amanhã, com o Corregedor Geral de Justiça, Ministro Luiz Felipe Salomão, do STJ

Saia justa

Não adiantou o Ministério Público Federal apresentar estudos e documentos elaborados pela UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais que atestaram que a prova de Stock Car realizada nesse domingo geraria ruídos não permitidos pela legislação, além de outros problemas. A juíza Federal substituta Patrícia Teixeira de Carvalho negou o pedido de cancelamento da prova, feito na última sexta, 16, pelo MPF com base em tais documentos. O argumento foi de que a UFMG tinha interesse no cancelamento. Será que uma das mais respeitadas universidades do país como a UFMG elaboraria um estudo ou documento que não retratasse a realidade só para atender a seus interesses? E quais são esses interesses, vindos de uma universidade pública que não têm a sua devida importância? Se assim for, trata-se de nódoa inédita em relação à isenção da academia.

Complicou muito

A disputa em BH, como ocorre em outras capitais como São Paulo, por exemplo, complicou para os candidatos que se lançaram confiantes no apoio do ex-presidente Bolsonaro, pelos segmentos mais à direita do eleitorado, e do presidente Lula, claro, a aqueles que se acham à esquerda. Mauro Tramonte terá Zema ao seu lado e, pelo que se sabe, agradeceria muito ter Bolsonaro no seu palanque. Bruno Engler conta com Bolsonaro e com os simpatizantes do ex-presidente, na capital. Na esquerda, Lula enxerga as candidaturas de Rogério Correa e do atual prefeito, Fuad Noman, como destino de seu apoio. Como vão conciliar tais compromissos, ninguém sabe, por enquanto. Mas embora as campanhas ainda estejam nos seus primeiros dias, na capital não se sente que os eleitores estejam firmemente engajados nas disputas entre prefeitos e mesmo de vereadores. O povão está com demandas mais importantes e mais urgentes.

As eleições e o que um dia será história

As disputas eleitorais nas cidades de Minas, todos sabem, são bons espaços para que as histórias sejam recuperadas. Na sua maioria, há muito de folclore; em outras, nem tanto. Conta-se que um jovem muito inteligente, conhecedor de artimanhas – hoje seriam fake news – e que nas horas vagas se dedicava às drogas, articulou para seu amigo, candidato a prefeito, um pacote de maldades para ser disparado contra os seus adversários. A trama deu certo, e o amigo contratante se elegeu prefeito. Como tudo nesse mundo das campanhas eleitorais tem preço, havia a promessa de que o jovem arteiro fosse integrar a assessoria do prefeito, já eleito. Pelo temperamento do rapaz, dedicado a fabricar maldades, sua relação com a norma, com o convencional e com a formalidade ficou impossível. Dispensá-lo não seria mais possível e perigoso. O prefeito, num ato de gratidão (gratidão é um sentimento nobre) pediu à empresa de lixo para aproveitar o rapaz, sem que ele tivesse que comparecer ao trabalho. E aí lhe deram uma Toro, para ele passear e namorar.

Cenário complexo. Desobediência da plataforma em cumprir decisões judiciais pode comprometer eleições

Postura do X 'viola' Justiça em momento sensível

SÃO PAULO. O descumprimento do X (antigo Twitter) de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre bloqueio de contas na plataforma viola a Justiça em momento sensível, com a aproximação das eleições municipais e cenário possível de desinformação, de acordo com especialistas ouvidos pela "Folha de S.Paulo".

Segundo eles, a empresa precisa recorrer se não concorda com a decisão ou o valor da multa, mas deve colaborar com o devido processo legal. O risco, alertam, é que o descumprimento seletivo de decisões desequilibre o jogo democrático brasileiro, a depender do que possa vir a ser divulgado na plataforma sem que se tenha a certeza de sua colaboração com a Justiça brasileira.

No último sábado (17), o empresário Elon Musk, dono do X, anunciou o encerramento do escritório da empresa no Brasil e culpou o ministro do Supremo Alexandre de Moraes, afirmando que ele ameaça de prisão seus funcionários e pratica censura. A rede, no entanto, continuará disponível para usuários no país.

Sem a representação no Brasil, as notificações para o cumprimento de medidas judiciais e eventuais sanções à empresa ficam mais difíceis.

O anúncio de interrupção das operações no país veio na sequência de uma decisão de Moraes que aumentou a multa aplicada ao X por descumprir decisão da corte.

Segundo Caio Machado, que é advogado, especialista em inteligência artificial e desinformação e pesquisador associado das universidades Harvard e Oxford, a postura do X reflete nova estratégia de modelo de negócio implementada após a empresa ter sido comprada por Musk.

A mudança na estratégia do X, afirma Machado, tem potencial para interferir nas eleições brasileiras, uma vez que a plataforma pode dar mais visibilidade a determinadas forças políticas em detrimento de outras.

"Por todos esses motivos, eu entendo que o Twitter pode ser uma ameaça importante para nossas eleições e não deixa de ser uma força externa pressionando o voto e também a nossa dinâmica política", afirma Machado.

FREDERIC J. BROWN / AFP



Elon Musk anunciou o encerramento do escritório do X no Brasil

Economia

Dólar (Valores em R$) 16.8.2024	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,467	5,63	5,620
VENDA	5,467	5,73	5,704

16.8.2024	
Euro	6,028
Bovespa	0,15
Pontos	133.953

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Sem descanso. Poupar desde o início da vida profissional e investir pode ajudar a garantir rendimento futuro

Número de idosos que trabalham cresce 37,6% em 10 anos em MG

Público acima de 60 anos vive mais hoje, porém renda baixa o força a seguir na ativa

■ ANDERSON ROCHA

A habilidade com linhas e agulhas até melhorou com o avançar dos anos, mesmo que a visão e a coluna da costureira aposentada Edina de Souza Santos, 63, não sejam mais as mesmas. Depois de uma vida inteira na produção têxtil, alternando períodos trabalhados com carteira assinada e outros como autônoma, ela achou que poderia viver mais tranquila, só com a aposentadoria, atualmente de R$ 1.412, que passou a receber em 2021. Mas não foi bem assim.

Segundo Edina, com o custo de vida cada vez mais alto, a manutenção de boa parte das contas de casa, onde vive com a filha de 44 anos e dois netos, de 23 e 17, no bairro Piratininga, na região de Venda Nova, em Belo Horizonte, a forçou a seguir na labuta. Por conta disso, ela abriu uma lojinha e passou a prestar serviços como costureira, por meio dos quais chega a tirar até R$ 700 por mês para manter as despesas quitadas.

A realidade de Edina é também a de muitos outros idosos em Minas Gerais e no Brasil. Só no Estado, o número de pessoas nessa faixa etária ocupadas – abrangendo trabalhadores formais e informais, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – cresceu 37,6% na comparação entre o último trimestre de 2013 e o mesmo período do ano passado, conforme dados compilados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese).

"As pessoas estão vivendo mais, o que gera um desequilíbrio em termos financeiros e de necessidades. São diversos gastos, como a necessidade de ter um plano de saúde mais caro, compra de medicamentos ou a necessidade de pagar um cuidador. Sem contar com o custo de vida. O idoso acaba tendo que trabalhar para se manter e, muitas vezes, também sustentar a família", analisa o presidente da Associação Brasileira do Cidadão Sênior (Abracs) e professor de direito da pessoa idosa da Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Distrito Federal, Mauro Moreira de Oliveira Freitas. Atualmente, a média de vida do brasileiro está em 75,5 anos, conforme o IBGE.

Para diminuir o impacto do custo de vida na terceira idade, o economista e professor dos cursos de gestão do UniBH e da Una, Fernando Sette Jr., explica que as pessoas devem passar a se planejar financeiramente cada vez mais cedo. Ele diz que o ideal é, desde o início da vida profissional, poupar parte do que recebe. Ainda segundo ele, quem tem dificuldade em guardar o dinheiro deve investi-lo em alguma aplicação financeira que pague "a inflação mais 0,5% por mês". "Isso é mais do que suficiente para não ter perdas no poder de compra e ainda ter um rendimento bom. Você não ficará rico aos 60 anos, mas vai ter sempre algum rendimento", conclui.

"É muito preocupante viver onde a maioria tem renda insuficiente. Em um momento em que deveriam buscar desacelerar, já que não têm mais o vigor da juventude, estão se preocupando em trabalhar."

Otávio de T. Nóbrega
Professor de Gerontologia da UnB

Investimento

Ocupação. Para melhorar a condição trabalhista de idosos, o Estado informou, por meio da Sedese, que atua para atrair recursos e para mudar a mentalidade empresarial, de forma que novas vagas sejam criadas e ocupadas por pessoas idosas ainda ativas.

FRED MAGNO/O TEMPO

'Na labuta'. Edina se aposentou, mas realiza serviços de costura para garantir complemento da renda

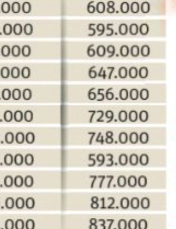
EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

EM ATIVIDADE

Veja os dados de idosos em atividade econômica em MG e no Brasil

Dado	MG	Brasil
População	20,5 milhões	203 milhões
População de idosos	3,6 milhões	32,1 milhões
População aposentada	2,7 milhões	23,3 milhões
Idosos com ocupação	845 mil	7,8 milhões

O salário mínimo no Brasil é de R$ 1.412. Já a aposentadoria paga, em média, no país é de R$ 1.784,86



POPULAÇÃO OCUPADA EM MINAS GERAIS*

Ano	Com até 59 anos	Com 60 anos ou mais
2013	9.826.000	608.000
2014	9.836.000	595.000
2015	9.798.000	609.000
2016	9.710.000	647.000
2017	9.986.000	656.000
2018	10.131.000	729.000
2019	10.363.000	748.000
2020	9.440.000	593.000
2021	10.271.000	777.000
2022	10.570.000	812.000
2023	10.748.000	837.000
Aumento	9,3%	37,6%

*DADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE CADA ANO

POR QUE TRABALHAM?

91% contribuem com a casa

52% são os principais responsáveis pela casa

46% exercem atividade profissional

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO 2022; SISTEMA ÚNICO DE INFORMAÇÕES DE BENEFÍCIO, DO INSS; MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE); IBGE; SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO (SPC BRASIL) E OFFER WISE PESQUISA

Complemento da aposentadoria

Baixas qualificação e remuneração

Outro importante fator que explica a necessidade de pessoas de 60 anos ou mais seguirem trabalhando, segundo o professor de gerontologia da UnB e presidente do Departamento de Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Otávio de Toledo Nóbrega, é a baixa renda dos aposentados. Dos 32 milhões de idosos que há no Brasil, 23,3 milhões estão aposentados e recebem, em média, R$ 1.784,86, valor quase quatro vezes menor que o estimado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos como necessários para manter uma família de quatro pessoas no país.

"Quem se aposenta geralmente é com salário mínimo e, por conta do atual custo de vida, precisa complementá-lo", avalia Amanda Carvalho, diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais.

VAGAS. No Brasil, 2,7 milhões de idosos trabalham. De acordo com o Ministério do Trabalho, a partir de dados da Relação Anual de Informações Sociais de 2022, eles trabalham principalmente em tarefas como assistente administrativo, motorista de caminhão, auxiliar de escritório, trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas, entre outras. **(AR)**

Vantagens. Estímulos também colaboram para ganho na autoestima e redução de ansiedade e depressão

Trabalhar na 3ª idade pode ser bom para saúde física e mental

Médicos consideram que atividade laboral contribui até para prevenir doenças

■ ANDERSON ROCHA

Se, para muitos idosos, continuar trabalhando exige muito esforço físico e mental, para outros, seguir economicamente ativo pode representar uma melhoria tanto para a saúde física quanto para o bem-estar mental. E os benefícios vão desde a manutenção da cognição e do equilíbrio emocional até uma maior qualidade do corpo, conforme apontam especialistas.

Neurologista e presidente da Sociedade Mineira de Neurologia (SMN), Fidel Castro Alves de Meira afirma que os idosos que conseguem se manter atuantes em atividades com as quais sentem prazer acabam prevenindo doenças características da terceira idade, como a demência.

"Ser estimulado pelas tarefas ajuda a botar o cérebro para funcionar mais. Todo estímulo cognitivo é muito bom", ressalta o médico. Outro ponto benéfico que ele destaca é a manutenção da convivência social. "A vida no trabalho combate o isolamento, que é um conhecido fator de risco", completa Meira.

Para o médico intensivista do Hospital Semper BH, além dos benefícios cognitivos, há outras vantagens para os idosos que seguem trabalhando, como o condicionamento físico. "Esse ganho é até subestimado pela própria população. Em muitas atividades, quem está trabalhando está exercitando a coordenação motora, reduzindo perdas motoras, treinando do ponto de vista aeróbico. Há, ainda, um ganho de autoestima, com redução da incidência de depressão e ansiedade, e um ganho de bem-estar, já que a pessoa se sente útil. Os ganhos são enormes", ressalta.

DE VOLTA À VIDA. A professora aposentada Maria Campos, 66, moradora do Barreiro, em Belo Horizonte, é exemplo de que voltar a trabalhar pode "devolver" a pessoa à vida. Ela se aposentou em 2009, mas não aguentou "ficar parada em casa", buscou cursos e, em 2021, aprendeu a aplicar reiki – técnica de imposição de energia pelas mãos para fins curativos –, atividade que virou sua nova profissão. "Comecei a me sentir útil novamente. É como ajudo as pessoas e ajudo a mim mesma", disse.

Benefícios pra todos

Vantagem. Os benefícios não são apenas para o trabalhador com 60 anos ou mais. Em geral, o idoso que segue no mercado de trabalho oferece capacidades técnicas e emocionais diferenciadas e é mais responsável com horários, entre outras qualidades, diz o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de BH (CDL-BH), Marcelo de Souza e Silva. Ele lembra que o comércio tem se voltado aos profissionais idosos.

Estímulo. A própria entidade mantém um programa para estimular o intercâmbio e a relação de trabalho entre empresas e o público da terceira idade na capital mineira. "Temos como objetivo combater a discriminação e o preconceito contra as pessoas dessa faixa etária e, ao mesmo tempo, atuar para a reinserção do público 60+ no mercado de trabalho", diz o gestor.

Ser útil. Maria Campos, a Thylu, atende cerca de 12 pacientes por semana com reiki em domicílio

JOÃO GODINHO/O TEMPO

FRED MAGNO/O TEMPO

Outro lado

Renda é destinada para o bem-estar

O trabalho dos idosos gira, e muito, a economia. Se a maioria usa o dinheiro para pagar contas e sustentar a casa, muitos dão como destino para a quantia que recebem o bem-estar próprio. É o que aponta o gerente de planejamento e análise financeira do banco Mercantil, Sérgio Batista.

"Um terço de todos os nossos investimentos vem do público idoso que a gente tem. É uma clientela altamente ativa, que faz aplicações, poupa, mas também gosta de fazer transações para fins pessoais, como viagens. E é um cliente atualizado, que usa muito o WhatsApp para acessar o banco", afirma.

O cozinheiro e gerente Diógenes Sampaio, 62, morador de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, por exemplo, se aposentou no ano passado. Apesar disso, ele segue há 17 anos trabalhando no mesmo restaurante. Durante muito tempo, ele só tinha contas a pagar, mas hoje acumula a aposentadoria e o salário e, com isso, consegue ter uma vida mais confortável.

"Não tenho filhos, e a loja paga o plano de saúde. Então, o que recebo vai para a caixinha, no banco, que acompanho no celular, para eu viajar duas vezes por ano. Em dezembro irei à Bahia", conta Sampaio. O cozinheiro disse que também faz investimentos no Tesouro Direto para ter um rendimento melhor. "Sei que a poupança não rende quase nada. A gente tem que estar sempre atualizado", afirmou. **(AR)**

> "Continuei atuando porque a gente quer ter uma vida melhor. Não dá para viver só com a aposentadoria. Você quer alguma qualidade, comprar uma carne."
>
> **Ilton Parreiras**
> Taxista



Vida melhor. Motorista espera conseguir parar de trabalhar até 2030; sua jornada começou há cinco décadas

Cuidado

Até quando é preciso se ocupar?

Se não for uma necessidade para sobreviver, o idoso deve parar de trabalhar somente "quando quiser", afirma Sandra Rabello, coordenadora do Núcleo de Envelhecimento Humano da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). "Mas, do ponto de vista de saúde, é importante paralisar atividades laborativas quando tiver comprometimento locomotor, psicológico, cognitivo, auditivo, déficit visual ou até na sua vitalidade", pondera.

O taxista Ilton Parreiras, 69, morador de Contagem, na região metropolitana de BH, se aposentou após uma década como empreiteiro em funções insalubres e mais de duas décadas como taxista, atividade considerada estressante e da qual ainda vive. Atualmente, ele pensa em quando vai precisar interromper o trabalho. "Até os 75 anos, devo parar, porque o trânsito é muito cansativo, barulhento, e não aguento muito mais", pondera o motorista. **(AR)**

MINAS S/A
Helenice Laguardia
helenice.laguardia@otempo.com.br

Sede da Gerdau

No intuito de reforçar o pilar estratégico de Minas Gerais para os negócios da companhia, o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, inaugurou, há poucos dias, a nova sede da Gerdau em Belo Horizonte. O novo espaço simboliza a relevância de Minas para a Gerdau, sendo o Estado com o maior volume de investimento em curso, totalizando R$ 6 bilhões. O aporte histórico se justifica por a região ser responsável por 70% da produção da Gerdau.

GERDAU/DIVULGAÇÃO



Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, inaugurou nova sede da companhia em Belo Horizonte

Conexão

Para Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, ter essa sede em Belo Horizonte representa o fortalecimento da conexão da Gerdau com Minas Gerais. "Um Estado onde temos feito investimentos relevantes nos últimos anos. Como mineira de coração, temos procurado atuar ativamente na sociedade, com projetos sociais, esportivos e culturais, e acreditamos que o Estado é a plataforma para que a nossa empresa continue crescendo", afirma do CEO da Gerdau, Gustavo Werneck.

Feluma

A Feluma comunicou ao mercado que assume o prédio da Cruz Vermelha Brasileira Afiliada Minas Gerais a partir de janeiro de 2025. Com investimentos de R$ 30 milhões, o edifício Clóvis Salgado com sete andares em Belo Horizonte será o Campus IV da Faculdade Ciências Médicas. Os diretores da Feluma e o da Cruz Vermelha assinaram um contrato de locação do prédio para os próximos 20 anos. O edifício servirá para ampliar a oferta de cursos de graduação e do serviço ambulatorial totalmente dedicado ao SUS.

Filantrópico

Para o presidente da Feluma, Wagner Eduardo Ferreira, será um trabalho filantrópico da Feluma com a Cruz Vermelha. "O edifício da Cruz Vermelha, na Alameda Ezequiel Dias, vizinho do Campus I, vai ter uma função sociofilantrópica extremamente importante. Serão 40 consultórios de especialidades que vão atender 100% ao SUS, nove salas de aulas que terão 20% das vagas reservadas para bolsas do Prouni. Vamos transformar, reformar, sem perder a identidade externa do prédio e fazer acontecer", celebra o presidente da Feluma, Wagner Eduardo Ferreira, durante cerimônia de assinatura do contrato com a Cruz Vermelha, que aconteceu no auditório da fundação.

FERNANDA NAZARÉ/FELUMA



O presidente da CVB-MG, Ricardo Márcio de Oliveira, e o presidente da Feluma, Dr. Wagner Eduardo Ferreira, fecham acordo para uso do prédio da Cruz Vermelha, nos próximos 20 anos, pela Faculdade Ciências Médicas

Cruz Vermelha

Neste ano, a Cruz Vermelha completa 110 anos de atuação em Minas Gerais. "Para nós da CVB-MG, faz muito sentido ceder nosso espaço para um projeto que é muito alinhado com o propósito da instituição: atender a população menos favorecida e causar ainda mais impacto, o que a Feluma faz com excelência. No que se refere à Cruz Vermelha, estamos completando 110 anos com muitos planos e ações inovadoras, e nada mais oportuno que celebrar essa data de casa nova. Um presente para todos nós, mas principalmente para os mineiros, que saem ganhando", disse o presidente da filial, Ricardo Márcio de Oliveira.

Novo campus

O projeto do novo campus será assinado pelo arquiteto Guilherme Moretzsohn. A expectativa é que, em outubro próximo, parte do prédio seja usado para a aplicação da prova do vestibular da Ciências Médicas. A desocupação total do edifício pela Cruz Vermelha deverá acontecer em dezembro deste ano. As obras de reforma têm início previsto para o primeiro semestre de 2025 com finalização no segundo semestre do mesmo ano. A localização, na Alameda Ezequiel Dias (Centro), é estratégica para a logística de atendimento ao paciente, para o deslocamento do aluno e para as atividades administrativas da Feluma.

Novos profissionais

O reitor da Feluma/Faculdade Ciências Médicas, José Celso Guerra, defendeu a relevância do projeto para a formação de novos profissionais da saúde e para a capital mineira. "A reitoria observou a necessidade de expandir o ambulatório do Campus II, principalmente no curso de Medicina. Essa demanda converge com o projeto de Linhas de Cuidado, um modelo que inspirou o Programa Mais Acesso a Especialistas do Ministério da Saúde, que busca mais agilidade para o atendimento aos pacientes da atenção primária em sua necessidade de consulta especializada. Nossa ideia é ampliar a oferta de especialidades, das quais já oferecemos Cardiologia, Gastroenterologia e Coloproctologia", disse o reitor.

A CBM

Construtora Barbosa Mello, com sede em Belo Horizonte - foi reconhecida com a segunda posição de empresa mais inovadora do país, no setor da Construção e Engenharia, pelo Prêmio Valor Inovação. Para a vice-presidente corporativo da CBM, Alícia Figueiró, é o resultado de uma constante evolução na construção digital, focando sempre em priorizar a segurança com os melhores resultados de produtividade e sustentabilidade. É também a prova de que a cultura da inovação se fortalece a cada dia na empresa, com a aplicação das melhores soluções de engenharia para os clientes.

CBM E INOVAÇÃO



Vice-presidente corporativo da CBM, Alícia Figueiró

Macaé

Neste ano, o destaque da CBM que está há 66 anos no mercado foi a solução aplicada na construção da nova pista de pouso e decolagem do aeroporto de Macaé (RJ). Com a integração das tecnologias BIM, Machine Control e Gestão de Frotas para otimizar o processo executivo das obras de terraplenagem. Houve aumento de produtividade e redução do prazo de execução, gerando impacto na redução de emissão de carbono, preservando a segurança e integridade dos colaboradores. "É entregar valor para os clientes por meio de uma engenharia cada vez mais eficiente, segura e sustentável, gerando impacto positivo nos locais de atuação e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico do país", resume Alícia.

Diversificação

A Construtora Barbosa Mello (CBM) concebe e implanta soluções de engenharia e construção por todo o Brasil. A CBM está presente no setor de construção pesada de obras industriais, mineração, saneamento, energia, rodovias e aeroportos. Com atividades diversificadas, a construtora aporta inovação e engenharia de valor em seus trabalhos, com profundo expertise e o uso de novas tecnologias, um parque de equipamentos robusto e mão de obra cada vez mais qualificada. A construtora é ainda top 10 no ranking 500 Grandes da Construção, elaborado pela revista O Empreiteiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS - MG

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 018-SMAGP/2024

Aviso de Edital – O Município de Poços de Caldas,nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Lei Municipal nº 9.810/2023, torna público que fará realizar no dia 06 de setembro de 2024, **ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES ás 12H30min, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 018-SMAGP/2024**, referente **contratação de empresa especializada em prestação de serviço de segurança profissional desarmada para eventos do município - secretaria municipal de turismo** da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e www.pocosdecaldas.mg.gov.br. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 14 de agosto de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 031-SMAGP/2024

Aviso de Edital – O Município de Poços de Caldas,nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Lei Municipal nº 9.810/2023, torna público que fará realizar no dia 04 de setembro de 2024, **ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES ás 12H30min, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 031-SMAGP/2024**, referente **fornecimento de copos descartáveis para água e para café para suprir os almoxarifados 'central', 'educação' e 'saúde' - secretaria municipal de administração e gestão de pessoas** da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e www.pocosdecaldas.mg.gov.br. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 14 de agosto de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 032-SMAGP/2024

Aviso de Edital – O Município de Poços de Caldas,nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Lei Municipal nº 9.810/2023, torna público que fará realizar no dia 10 de setembro de 2024, **ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES ás 12H30min, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 032-SMAGP/2024**, referente **fornecimento de materiais de escritório para suprir os almoxarifados 'educação', 'central' e 'saúde' - secretaria municipal de administração e gestão de pessoas** da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e www.pocosdecaldas.mg.gov.br. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 14 de agosto de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 033-SMAGP/2024

Aviso de Edital – - O Município de Poços de Caldas,nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Lei Municipal nº 9.810/2023, torna público que fará realizar no dia 05 de setembro de 2024, **ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES ás 09H30min, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 033-SMAGP/2024**, referente **fornecimento de arroz, biscoito amanteigado, margarina, macarrão gravata, macarrão padre nosso e vinagre para manutenção da alimentação escolar - secretaria municipal de educação** da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e www.pocosdecaldas.mg.gov.br. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 14 de agosto de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 054-SMAGP/2024

Aviso de Edital — O Município de Poços de Caldas,nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Lei Municipal nº 9.810/2023, torna público que fará realizar no dia 04 de setembro de 2024, **ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES ás 09H30min, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 054-SMAGP/2024**, referente **fornecimento de microchip agulhado para identificação de animais, para uso/consumo no 'programa permanente de controle reprodutivo de cães e gatos' e no 'centro de controle de zoonozes. - secretaria municipal de saude** da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e www.pocosdecaldas.mg.gov.br. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 14 de agosto de 2024

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 060-SMAGP/2024

Aviso de Edital –O Município de Poços de Caldas,nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Lei Municipal nº 9.810/2023, torna público que fará realizar no dia 05 de setembro de 2024, **ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES ás 12H30min, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 060-SMAGP/2024**, referente **fornecimento de materiais de escritório para suprir 0s almoxarifados 'central', 'saúde' e 'educação' - secretaria municipal de administração e gestão de pessoas** da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e www.pocosdecaldas.mg.gov.br. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 14 de agosto de 2024

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 064-SMAGP/2024

Aviso de Edital – O Município de Poços de Caldas,nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Lei Municipal nº 9.810/2023, torna público que fará realizar no dia 09 de setembro de 2024, **ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES ás 12H30min, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 064-SMAGP/2024**, referente **fornecimento de materiais de escritório para suprir os almoxarifados 'central', 'saúde' e 'educação' - secretaria municipal de administração e gestão de pessoas** da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e www.pocosdecaldas.mg.gov.br. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 14 de agosto de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO - 066-SMAGP/2024

Aviso de Edital – - O Município de Poços de Caldas, com referência ao Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Lei Municipal nº 9.810/2023, torna público que fará realizar no dia 06 de setembro de 2024, **ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES ás 12H30min, PREGÃO ELETRÔNICO - 066-SMAGP/2024**, referente **serviços gráficos para o programa ist/aids e hepatites virais - secretaria municipal de saúde** da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e www.pocosdecaldas.mg.gov.br. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 14 de agosto de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO - 079-SMAGP/2024

Comunicado — O Município de Poços de Caldas, com referência ao **PREGÃO ELETRÔNICO - 079-SMAGP/2024** , cujo objeto é o **contratação de empresa para locação de 02 veículos tipo picape, adaptados para cortejos e traslados fúnebres, para a divisão de serviço funerário municipal - secretaria municipal de serviços públicos,** comunica que onde está escrito "**REGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 079-SMAGP/2024"** leia-se **PREGÃO ELETRÔNICO - 079-SMAGP/2024,** no aviso publicado no dia 14/08/2024 pagina 12. Permanecem inalteradas as demais condições Poços de Caldas, 14 de agosto de 2024. Ana Alice de Souza. Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010-SMAGP/2024.

COMUNICADO: A PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, com referência **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010-SMAGP/24 cujo objeto é A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MENSAL DE MANUTENÇÃO CORRETIVA, PREVENTIVA E EMERGENCIAL DAS FONTES LUMINOSAS E CHAFARIZES DO MUNICIPIO DE POÇOS DE CALDAS**, comunica que não acudiram interessados em participar do certame. Fica prorrogada a data de abertura para o dia 05 de setembro 2024, às 12H30min. Demais condições permanecem inalteradas e estão disponibilizadas nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br e www.pocosdecaldas.mg.gov.br . Poços de Caldas, 15 de agosto de 2024. Ana Alice de Souza– Secretária Municipal de Administração e Gestão de Pessoas.

ABANDONO DE EMPREGO

O empregador **Milton Chagas de Oliveira**, solicita o comparecimento do funcionário **JORGINHO SOUZA LIMA**, E-Social matrícula: ED047, no prazo de 48 horas para prestar esclarecimentos sobre sua ausência ao trabalho que ocorre desde 17 de julho de 2024. O não comparecimento caracterizar abandono de emprego conforme artigo 482, alínea "I" da legislação Trabalhista

EDITAL DE CITAÇÃO

Juízo de Direito da 5ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte/MG - Edital de Citação com prazo de 20 (Vinte) dias. Processo eletrônico nº 5003379-80.2022.8.13.0024. O Dr. ROGÉRIO SANTOS ARAÚJO ABREU, Juiz de Direito da 5ª Vara de Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, na forma da lei, faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi requerida perante este Juízo e Secretaria uma Ação Ordinária proposta por **KING AUTOMOTORES LTDA** - CNPJ: 27.326.594/0001-81 (AUTOR) contra **PAULO ELIZEU DO ESPIRITO SANTO** - CPF: 259.709.176-72 (RÉU/RÉ) e outro, sendo o presente para a citação do réu PAULO ELIZEU DO ESPIRITO SANTO - CPF: 259.709.176-72 (RÉU/RÉ), que se encontra em lugar incerto e não sabido, para contestar o pedido inicial, no prazo de (15) quinze dias, esclarecendo-lhe que não sendo contestada a ação no prazo legal, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados na inicial, nos termos do art. 344 do CPC. Em caso de revelia, será nomeado Curador Especial. E para os devidos fins expediu-se o presente edital que deverá ser afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Belo Horizonte, 12 de agosto de 2024. Eu, Maria Cristina de Castro Lamego, Gerente desta Secretaria de Juízo e Dr. Rogério Santos Araújo Abreu, Juiz de Direito.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS/UNIFAL-MG — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE CONCURSO PÚBLICO

O Diretor de Processos Seletivos da Universidade Federal de Alfenas torna público que se encontram abertas inscrições do Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de cargo Professor do Magistério Superior:

EDITAL Nº 073/2024 - REABERTURA

a) Disciplinas: Clínica Cirúrgica: Internato em Clínica Cirúrgica / Cirurgia Geral / Diagnóstico Médico / Laboratório de Habilidade / Urgência e Emergência / Bases da Técnica Cirúrgica / Bases Integradas da Medicina.
b) Escolaridade e Titulação Exigidas: Graduação em medicina e especialização ou residência médica em cirurgia reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) ou Colégio de Cirurgiões.
c) Área do Concurso: Área de avaliação da Medicina I, Medicina II e Medicina III (da grande área de Ciências da Saúde) ou áreas afins que possuam programas de Pós-Graduação que tenham a Medicina em sua multi (inter) disciplinaridade, conforme avaliação CAPES, disponível em http://www.capes.gov.br
d) Nº Vagas: 01.
e) Lotação: Faculdade de Medicina/Sede e Santa Clara - Alfenas – MG.

As inscrições serão realizadas a partir do dia 16/08/2024, às 8 horas, até o dia 16/09/2024, às 18 horas (horário de Brasília).
Taxa de inscrição: R$ 98,00 (noventa e oito reais)
Local de Inscrição: exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico: https://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/rh/inscricoes
Edital: Encontra-se disponível no endereço eletrônico https://www.unifal-mg.edu.br/dips/professor-do-magisterio-superior/

GERALDO JOSÉ RODRIGUES LISKA
Diretor de Processos Seletivos

EDITAL DE ELEIÇÃO

O **Sindicato dos Empregados de Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado de Minas Gerais – SINDECOFE-MG**, no uso de suas atribuições legais, em especial, o disposto no Capítulo XI – Do Processo Eleitoral – artigos 79 a 86, vem, através de sua Comissão Eleitoral eleita e empossada no dia 03.07.2024, COMUNICAR que foi eleita no dia 14.08.2024, a Chapa Única "Novos Tempos", com mandato de 14 de dezembro de 2024 a 14 de dezembro de 2027, sendo que a posse dos membros eleitos será efetivada em 14.12.2024, conforme edital publicado no Jornal "O Tempo" de 19.08.2024, composta com os seguintes membros: **William Ferreira de Souza (CRMV-MG)** – Presidente; **Ana Maria de Freitas (CRESS-MG)** – Vice-Presidente; **Nildete Magrasse Gonçalves (CORECON-MG)** – Secretária-Geral; **Élio Evangelista (CRTR-MG)** – 1° Tesoureiro; **Vera Lúcia de Paiva (CRF-MG)** – 2ª Tesoureira; **Liliane Leile Pereira de Souza (OAB-MG)** – Diretora de Cultura e Saúde; **Alexandre Augusto de Jesus (CREA-MG)** – Diretor de Comunicação e Formação Sindical. **Suplentes de Diretoria: Raimunda das Dores Almeida (OAB-MG); Adriana Branco Campello Coelho (CREA-MG); Ogimar Eustáquio Montijo (CRQ 2ª Região); Frederico de Jesus Almeida (OAB-MG); Eliane Soares de Almeida Ramos (CRMV-MG) e Michelle Jurema Silva Araújo (OAB-MG). Conselho Fiscal: Heleno de Heronville Silva (CRQ 2ª Região); Paulo Sérgio das Neves Brandão (CRMV-MG)**; e **Sérgio Antônio Andrade Duarte (CRMV-MG). Suplentes de Conselho Fiscal: Elaine Maria Pimenta de Sales (CRF-MG); Cristiane Sousa da Silva (OAB-MG)**; e **Tatiane Mara Seabra (CRESS-MG).** Belo Horizonte - MG, 19 de agosto de 2024. **COMISSÃO ELEITORAL. Paulo Henrique Milagre da Silveira** (CRMV-MG) – Membro; **Cristiane Resende Moreira** (CRQ 2ª Região) – Membro e **Luci Maria de Jesus** (CRQ 2ª Região) – Membro.

HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS
ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/2024 - PROCESSO: 03-109/2023 - Nº SISTEMA PBH: 010474812321 - OBJETO: Aquisição de materiais cirúrgicos e médico hospitalares. Início da recepção de propostas a partir de 21/08/2024. Abertura das propostas comerciais: às 08:00hs do dia 02/09/2024. Abertura da sessão de lances: Logo após a abertura das propostas comerciais. O Edital está disponível nos sites: www.pbh.gov.br ou www.comprasnet.gov.br. Outras informações: cpl@pbh.gov.br.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2024.

Edmundo S. C. Franco
Agente de Contratação - HOB



Comunicado da Diretoria da AFFEMG

A Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais - AFFEMG, CNPJ:16.842.452/0001-50, comunica seus Associados o reajuste de mensalidade referente à competência setembro de 2024. O valor passará a ser de R$ 346,52 (trezentos e quarenta e seis reais e cinquenta e dois centavos).

Sara Costa Felix Teixeira
Diretora-Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

O Presidente da **VIACOOP COOPERATIVA SERVIÇOS E TRANSPORTES**, inscrita no CNPJ 42.188.354/0001-51, no uso de suas atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca seus associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **02 de setembro de 2024**, segunda-feira, na sede a cooperativa, situada na Rua Padre Silveira Lobo, 722, Sala 105, Bairro São Luiz, CEP: 31.270-740, Belo Horizonte/MG, em primeira convocação, às 09:00 horas, com presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação, às 10:00 horas, com a presença de metade mais um dos associados, ou em terceira convocação, às 11:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para a seguinte ordem do dia: I – Alteração do Estatuto Social – Objeto Social; II – Quaisquer Assuntos de Interesse Social. Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados, nesta data, é de 1.025 (um mil e vinte cinco). Belo Horizonte, 13 de agosto de 2024. Lucas Alexander da Silva Mendes. Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS E INSTRUTORES DE AUTO ESCOLAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SEAME-MG PARA UM MANDADO DE TRÊS ANOS

Pelo presente edital de convocação, o Sr. FERNANDO SOARES LIMA, Presidente da Junta Governativa Provisória, por força de decisão judicial prolatada nos autos do processo 0010952-81.2023.5.03.0015 da 23ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte/MG, vem através do presente edital convocar todos os trabalhadores(as), que participaram do cadastramento e recadastramento dos associados, a participarem da eleição do Sindicato supra citado, **a ser realizada nos dias 18, 19 e 20 de setembro de 2024**, no período de 09h às 16h, as eleições serão realizadas com 7 urnas, sendo uma fixa na secretaria eleitoral do Sindicato sito a Av. Amazonas, nº 115, sala 515, Centro, Belo Horizonte/MG, e 6 urnas itinerantes. O itinerário das urnas, será informado aos interessados com 5 dias de antecedência, através de solicitação por escrito na secretaria eleitoral da entidade. O prazo para registro das chapas será **do dia 20/08/2024 ao dia 09/09/2024**, sendo que os interessados deverão comparecer na sede do escritório do procurador da Junta Governativa, sito a Avenida Paraná, nº 349, sala 01, Centro, Belo Horizonte/MG, das 10h às 16h de segunda a sexta-feira, nos termos do art. 16 do Estatuto, munidos dos pré-requisitos previstos no Estatuto Social, que também estará à disposição no mesmo local. Caso não seja atingido o quórum na eleição, será realizado novo escrutínio no dia 23/09/2024, caso novamente não seja atingido quórum, será realizado novo escrutínio no dia 24/09/2024 o qual será válido independente da quantia de votos presentes. Em caso de empate, havendo mais de uma chapa inscrita para a eleição, será realizada nova eleição no dia 27/09/2024, respeitando-se os locais e horários de votação do primeiro escrutínio. Poderá ser realizada impugnação dos candidatos ou da chapa inscrita em até 48 horas antes do início da votação. Os casos omissos no Estatuto serão resolvidos pela junta eleitoral. Belo Horizonte, 19 de agosto de 2024. Fernando Soares Lima, CPF 013.948.186-96 - Presidente da Junta Governativa Provisória.

Brasil

Reverenciado em vida

Silvio Santos foi celebrado em vida. Ele foi tema, por exemplo, do samba-enredo da Tradição, em 2001, e ovacionado pelo público ao desfilar no Rio. Ainda foi protagonista do livro "Topa tudo por dinheiro" (2018), do jornalista Mauricio Stycer, e da série "O Rei da TV" (2022), entre outras.

Filme estreia em setembro

Uma nova produção audiovisual sobre Silvio Santos, mais alinhada aos desejos da família, chega aos cinemas no dia 12 de setembro. O filme "Silvio" tem direção de Marcelo Antunez. No papel principal, Rodrigo Faro, que volta a atuar no cinema após um hiato de 15 anos.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Sem público. Silvio Santos foi sepultado ontem no Cemitério Israelita do Butantã, em São Paulo

O adeus discreto ao grande ícone da televisão brasileira

Cerimônia judaica foi rápida e com a presença apenas dos parentes e amigos mais próximos

SÃO PAULO. O corpo de Silvio Santos, um dos grandes ícones da televisão brasileira, foi enterrado nas primeiras horas da manhã de ontem, no Cemitério Israelita do Butantã, em São Paulo. A despedida foi breve, sem velório, em cerimônia judaica fechada para a família e amigos mais próximos, atendendo ao pedido do próprio apresentador e empresário.

Ele morreu aos 93 anos, na madrugada do último sábado, no Hospital Israelita Albert Einstein. De acordo com boletim médico divulgado, Silvio Santos foi vítima de uma broncopneumonia, após uma infecção por gripe influenza A (H1N1). O dono do SBT estava internado desde o início do mês.

A movimentação no cemitério ontem começou bem cedo, por volta das 6h. Entre os primeiros a chegar estavam o neto do apresentador, o ator Tiago Abravanel, e os amigos Celso Portiolli e César Filho. As seis filhas de Silvio chegaram pouco depois, assim como a viúva Íris Abravanel.

Um pequeno grupo de fãs prestou homenagens na porta do cemitério, empunhando cartazes. A família do apresentador afixou uma mensagem para os fãs, explicando a opção pelo enterro fechado ao público. A entrada do local foi fechada antes das 8h, e a imprensa se manteve distante, conforme desejo de Silvio.

TRADIÇÃO. Respeitando a tradição do judaísmo, religião de Silvio Santos, não houve velório, apenas uma breve cerimônia para os familiares e amigos, presidida por um rabino. O rito judaico não permite cerimônias com caixão aberto ou flores. De acordo com a cartilha do cemitério israelita, a exibição do morto é considerada um "desrespeito ao falecido". O corpo tampouco pode ser cremado, embalsamado ou ter os órgãos removidos.

O horário do enterro, nas primeiras horas da manhã, também está relacionado à cultura judaica. Segundo a tradição, o corpo deve ser enterrado o mais rapidamente possível, preferencialmente no mesmo dia da morte. A exceção é justamente o sábado, o dia do descanso judaico. Ainda assim, o sepultamento deve ocorrer nas primeiras horas após o fim do shabat.

Além disso, quando visitam os cemitérios, os judeus não depositam flores nas sepulturas, mas, sim, pedras, marcando a visita aos túmulos. Cada pedra serve como um lembrete de que alguém esteve lá para prestar uma homenagem ao morto.

Na saída do cemitério, as filhas de Silvio Santos agradeceram o carinho do público presente, ao deixarem o sepultamento do pai. Rebeca Abravanel e Daniela Beyruti passaram rapidamente de carro, mas abriram a janela para retribuir o carinho. Rebeca aplaudiu a imprensa e disse "muito obrigada" repetidamente. Daniela fez coração com a mão e também agradeceu.

MAURÍCIO LIMA/AFP/30.8.2001



Partida. Silvio Santos ficou internado 17 dias e morreu vítima de broncopneumonia, após infecção por influenza A

Mensagem para os fãs

"Colegas de auditório, colegas de uma vida, o que dizer para vocês neste momento? Acreditamos que muitos de vocês estejam compartilhando da mesma saudade que nós, hoje, estamos sentindo. Queremos dizer para vocês que por muitas vezes, ao longo da vida, a medida que nosso pai ia ficando mais velho, ele ia expressando um desejo com relação à sua partida.

Ele pediu para que assim que ele partisse, que o levássemos direto para o cemitério e fizéssemos uma cerimônia judaica. Ele pediu para que não explorássemos a sua passagem. Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria que viveu. Ele nos pediu para que respeitássemos o desejo dele. E assim vamos fazer.

Por esse motivo, pedimos a compreensão de todos. De guardar na memória tudo de bom que ele fez e de tantas alegrias que nos trouxe ao longo dos anos. Ele foi muito feliz com tudo que fez. E sempre fez tudo do fundo do seu coração. Ele amou o Brasil e os brasileiros. Com muito carinho e respeito a todos vocês, Família Abravanel."

RAUL LUCIANO/ATO PRESS/FOLHAPRESS



Movimentação de admiradores do apresentador na porta do cemitério israelita

6 filhas

tinha Silvio Santos, além de 14 netos e 4 bisnetos. Era casado com Íris Abravanel há 43 anos

R$ 1,6 bi

é a fortuna estimada, deixada por ele, de acordo com a revista Forbes no ano passado

RAUL LUCIANO/ATO PRESS/FOLHAPRESS



Rebeca Abravanel, filha de Silvio Santos, agradeceu o carinho dos fãs

Despedida. Nos meios eletrônicos, nas redes sociais e nas ruas, celebração à vida e à obra do apresentador

Emoção, gratidão e homenagens dos fãs e colegas



RAUL LUCIANO/ATO PRESS/FOLHAPRESS

Carinho. Fãs levaram cartazes e fotos para a portaria do cemitério

Imprensa internacional repercute personalidade carismática de Silvio Santos, morto no sábado

DA REDAÇÃO

Ao longo das últimas décadas, o empresário e apresentador Silvio Santos, que morreu anteontem, dominou a programação dos domingos na TV brasileira, com seu jeito único de apresentar vários programas campeões de audiência. Ontem, ele voltou a ser a figura central do dia, desta vez, com homenagens póstumas de fãs, amigos, artistas e autoridades no Brasil e no mundo, não só nas emissoras de TV e rádio, como nas redes sociais e nas ruas.

Na porta do cemitério israelita, em São Paulo, onde foi sepultado, dezenas de pessoas acompanharam a movimentação dos familiares e amigos de Silvio, com cartazes que demonstravam o carinho ao apresentador. Antes, no próprio sábado, caravanas de fãs foram dar adeus na porta do hospital Albert Einstein. Chegaram emocionados, fantasiados e levando os inesquecíveis "aviõezinhos" de dinheiro, marca do apresentador ao longo da carreira.

Crias do SBT, como as atrizes Larissa Manoela e Maisa Silva, também prestaram condolências à família de Silvio Santos e demonstraram gratidão ao dono do SBT. "O Silvio deu asas pro meu sonho. Eternamente grata por tudo o que transformou na minha vida", disse Maisa. A modelo Helen Ganzarolli, o apresentador Celso Portiolli e a cantora Gretchen não seguraram as lágrimas ao falarem de Silvio Santos. O assistente de palco Liminha postou foto com a frase: "vazio inexplicável".

APLAUSOS. O rei Roberto Carlos, favorito de Silvio, pediu um minuto de aplausos ao empresário, durante show em Chapecó (SC). Corinthians e Fluminense, times do coração dele, prestaram homenagem. Além disso, emissoras de TV, como a Globo, dedicaram a maior parte da programação a Silvio. O SBT reprisou ontem os principais programas da história do apresentador.

A morte de Silvio Santos ainda foi noticiada por alguns dos principais veículos de comunicação em todo o mundo, que repercutiram a personalidade carismática dele. As matérias foram reproduzidas em veículos de Portugal, Espanha, Estados Unidos, Argentina, Paraguai, México e até Turquia. O assunto também foi noticiado por agências de língua chinesa e alemã. **(Com Folhapress e Agência Estado)**


RAUL LUCIANO/ATO PRESS/FOLHAPRESS

Comoção. 'Colegas de auditório' demonstraram tristeza pela perda

"Meu querido Silvio, descanse em paz e leve o carinho de milhões e milhões de pessoas, que sentem a dor da sua morte. Eu, especialmente, quero que te digam no céu o grande carinho que tenho por você. Até sempre!"

Julio Iglesias
CANTOR ESPANHOL, FAVORITO DE SILVIO, JUNTO COM ROBERTO CARLOS

"Nossa amizade foi muito acima de salário e audiência, mas de eterna gratidão. O Silvio Santos ser humano era melhor que o apresentador, pessoa maravilhosa. Vocês não fazem ideia de quanta gente ele ajudou."

Carlos Alberto Nóbrega
HUMORISTA E AMIGO, DEU ESTE DEPOIMENTO SENTADO NO PRIMEIRO BANCO DO PROGRAMA "A PRAÇA É NOSSA"


RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Presidente Lula em encontro com Silvio Santos em 2010

"Carrego no meu peito e em minha memória as trocas que tivemos, as dicas que você me deu! Se hoje sou quem sou, foi porque, lá atrás, você confiou em mim e na minha capacidade de ser uma artista melhor."

Larissa Manoela
ATRIZ, CONHECIDA COMO A ETERNA MARIA JOAQUINA, DE CARROSSEL

Fim de uma era

Governo decreta luto de três dias em todo o país

BRASÍLIA. O presidente Lula (PT) decretou luto de três dias no país pela morte do dono e apresentador do SBT, Silvio Santos. A informação foi publicada em edição extra do "Diário Oficial da União", na tarde de sábado. Lula lamentou a perda de Silvio Santos, a quem descreveu como a maior personalidade da história da televisão brasileira.

O presidente disse que a morte do empresário marca o fim de uma era na comunicação do país. "Silvio Santos foi a maior personalidade da história da televisão brasileira e um dos grandes comunicadores do país", escreveu, em sua rede social. Lula lembrou a trajetória de Silvio, que foi vendedor ambulante e, depois, construiu uma grande rede de comunicação. Ele afirma que o apresentador era o "rosto e a voz dos domingos" de milhões de brasileiros.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também se pronunciou . "O Brasil perde um de seus maiores gênios. Silvio Santos, o eterno ícone da televisão e do entretenimento, partiu, mas será sempre lembrado pela alegria, trabalho e dedicação que marcaram sua trajetória como um dos maiores comunicadores do país", afirmou, no X.

Os presidentes do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, também se disseram consternados. O Estado de São Paulo e a prefeitura da capital paulista decretaram luto oficial de sete dias. **(Com Renato Alves/O Tempo Brasília)**

O.PINIÃO

Editorial

LEGIÃO DESCONECTADA DA INTERNET

O número de brasileiros que ainda não usam a internet é alarmante, tendo em vista a importância cada vez maior da rede. A parcela de desconectados corresponde a 22,4 milhões de pessoas, o que equivale a 12% da população. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

É ainda mais assustador saber que o principal motivo para o não uso da rede é a falta de conhecimento sobre como operar a tecnologia. Essa é a razão apontada por 46% dos não adeptos da internet, isto é, cerca de 10,3 milhões.

A falta de domínio da tecnologia por grande parte da população é consequência da desigualdade educacional no Brasil.

A estrutura precária nas instituições públicas de ensino, escancarada na pandemia, é uma realidade crônica. Apenas 11% das escolas municipais e estaduais do país têm acesso à internet com velocidade adequada, segundo o Núcleo de Informação e Coordenação (NIC.br) divulgado em maio.

A escola deveria ser o lugar ideal para que os alunos tenham o primeiro contato com a internet de maneira qualificada e supervisionada. Mais do que o acesso, é fundamental saber explorar todo o potencial que esse recurso oferece.

> É ainda mais assustador saber que o principal motivo para o não uso da rede é a falta de conhecimento sobre como operar a tecnologia

Não basta ampliar a quantidade de horas conectadas. É preciso qualificar o acesso. A pesquisa do IBGE mostra que a troca de mensagens por texto e áudio predomina no período conectado. Em seguida, o entretenimento é apontado entre as principais finalidades da internet. A telecomunicação e o divertimento são pontos positivos da universalização da tecnologia, mas a rede não se resume a isso.

O investimento em conectividade sempre compensa em termos econômicos e sociais. Vidas podem ser transformadas quando a internet é usada como uma ferramenta positiva, seja no caso da criança que tem aulas de programação online ou do idoso que realiza consultas médicas a distância.

O mundo, hoje, obriga o domínio da rede para que o indivíduo exerça sua cidadania plena. Sonegar essa possibilidade é um erro que vai custar caro ao país.



Quebradeira de edifícios públicos

Ives Gandra da Silva Martins
Jurista, professor e presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP

Nelson Jobim e a verdade verdadeira de 8 de janeiro

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim declarou, na semana passada, que a baderna de 8 de janeiro de 2023, com quebradeira de edifícios públicos brasilienses, não foi tentativa de golpe de Estado nem atentado violento para eliminar o Estado democrático de direito.

Em outras palavras, disse o que eu vinha afirmando desde agosto de 2022: que não haveria o menor risco de golpe de Estado no Brasil, pois as Forças Armadas (FFAA) jamais romperiam a ordem.

Participei de entrevistas até mesmo no Congresso Nacional, escrevi artigos, proferi palestras, reiterando minha opinião no sentido de que sem armas não há possibilidade de derrubar governos e que as FFAA eram escravas da lei suprema.

Fui professor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme) durante 32 anos e em 33 cursos para coronéis, dos quais, no fim da formação, seria escolhida a maior parte dos generais de Brigada daquele ano. Recebi com muita honra o título de professor emérito e, quando completei 30 anos de aulas, fui homenageado com um quadro da escola com meu nome, menção aos 30 anos de atuação e uma única frase: "O saber a serviço da pátria".

> Um protesto popular que desaguou em baderna, na qual não se sabe se houve infiltrados, pois os vídeos do Palácio nunca foram exibidos

Posso, pois, dizer – e o fazia desde agosto de 2022 quando se levantou, não sei com que fundamento e motivação a tese que haveria risco de um golpe pelas FFAA –, que o Exército brasileiro é um escravo da Constituição e, se chamado por qualquer Poder, poderia apenas atuar para garantir a ordem, e jamais rompê-la, interpretação que sempre dei ao artigo 142 e que foi, também não sei por qual razão, distorcida por desavisados intérpretes de meus escritos.

Aliás, o caput do artigo 142 tem esta redação: "As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, e destinam-se à defesa da pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem".

Se é para garantir a lei e a ordem, como admitir a ruptura?

Ora, sem FFAA e sem armas, a baderna do dia 8.1.2023 não foi diferente daquela que membros do PT e MST fizeram no Congresso, também destruindo suas dependências, durante o governo de Michel Temer, obrigando-o a declarar estado de emergência e desalojá-los.

Em reunião da Academia Paulista de Letras Jurídicas, da qual é membro e eu chanceler, declarou o presidente Temer que, desalojados aqueles baderneiros do Congresso, suspendeu o estado de emergência e, lembrando- se de Juscelino Kubitschek, que anistiou os revoltosos do Araguaia e Jacareacanga, fez o mesmo, objetivando a pacificação nacional.

> Sem FFAA e sem armas, a baderna do dia 8.1.2023 não foi diferente daquela que membros do PT e MST fizeram no Congresso

Os fatos desmentem a narrativa criada de que um grupo desarmado e preso, sem que fosse dado nenhum tiro por um contingente limitado de soldados, tinha posto em risco o Estado democrático de direito no Brasil e quase deu um golpe.

Nelson foi dos principais colaboradores de Bernardo Cabral na Constituinte e, com objetividade, clareza e sem preconceitos e ódios, esclareceu a natureza real da baderna de 8.1.2023, ou seja, um mero protesto popular que desaguou numa baderna, na qual não se sabe se houve ou não infiltrados, pois os vídeos do Palácio nunca foram exibidos em relação a toda a duração do episódio.

Alegrou-me ver que a palavra do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim vem mostrar ao povo brasileiro, mais uma vez, a "verdade verdadeira" de 8.1.2023.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"O vírus recombinante se disseminou."
Joana Paixão Monteiro-Cunha
PROFESSORA DE BIOQUÍMICA DA UFBA
Sobre variante do HIV que circula no Brasil

"Democratas trocaram medo de Trump por otimismo."
Charles M. Blow
COLUNISTA DO "NEW YORK TIMES"
Quanto à troca de Biden por Kamala



A questão da manifestação dos espíritos

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Espírito Santo de Deus Pai incriado é maior

Antes da criação da doutrina cristã trinitária, como vimos em outras matérias, já existiam pelos pneumatas, xamãs, pajés etc. os contatos milenares entre as pessoas (espíritos reencarnados) e os espíritos desencarnados.

Mas, na nossa respeitada cultura religiosa cristão-judaica, surgiu um impasse com relação a essa comunicação entre os espíritos de lá desencarnados e os de cá reencarnados. Isso, principalmente, porque, em Deuteronômio, capítulo 18, Moisés proibiu esse contato. Mas por que ele o proibiu? Porque era comum ser praticado de modo errado, ou seja, comercial, e também, às vezes, com fraudes.

O próprio Moisés tinha contatos com espíritos. E, como se sabe hoje, os espíritos chamados de "anjos" são espíritos humanos de alto nível de evolução. E foi um espírito já angélico que entregou para Moisés as Tábuas dos Dez Mandamentos. Ademais, Moisés elogia Heldade e Medade porque estavam recebendo espíritos (Números 11: 26), pois eram pneumatas ou médiuns bons, os quais a Bíblia chamava de "profetas".

Sobre os espíritos serem bons ou não (profetas verdadeiros ou falsos), recomendamos, como sempre, a Primeira Carta de João 4:1: "Queridos irmãos, examinai os espíritos, para saberdes se merecem crédito ou não, pois o mundo já está cheio de falsos profetas", demonstrando-nos que as profecias verdadeiras ou falsas vêm dos espíritos por meio dos pneumatas ou médiuns (profetas, na Bíblia).

Esse assunto bíblico já está mais do que claro. Pois bem, apesar da minha admiração pelos teólogos cristãos, sou obrigado a dizer que, com a sua criação da respeitada

> Com a sua criação da respeitada Santíssima Trindade e seu respeitadíssimo Espírito Santo, eles confundiram demais os nossos contatos com os espíritos

Santíssima Trindade e seu respeitadíssimo Espírito Santo, eles confundiram demais os nossos contatos com os espíritos. Sim, porque, inclusive, os "daimones" – o plural de "daimon", no grego bíblico –, que são os espíritos dos mortos, os teólogos, não a Bíblia, transformaram todos, sem exceção, em "daimones" somente maus, quando há também os santos e até canonizados pela Igreja!

E veja-se quão grave ficou essa questão. Eles transformaram tudo isso bíblico que vimos no Espírito Santo da Terceira Pessoa Trinitária, ensinando que as pessoas é que são três, mas Deus é um só, fugindo do politeísmo. Mas rebaixar Deus imutável a pessoas (ainda no plural) não é esquisito e não seria até uma espécie de blasfêmia?

Na verdade, pela Bíblia, como vimos, a manifestação é sempre de um espírito bom ou mau. Mas, com a intensa divulgação que fizeram do Espírito Santo Trinitário, ficou até parecendo que ele é mais importante do que o Espírito Santo de Deus Pai único, incriado e sempiterno – Ele, sim, o mais importante Espírito Santo.

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior. Seus livros estão na Amazon, inclusive os em inglês. Palestras e entrevistas em TVs no YouTube e Facebook, e a tradução da Bíblia (N.T.). Contatos: Cássia e Cléia contato@editorachicoxavier@gmail.com e jreichaves@gmail.com

Mal oculto nos ambientes de trabalho

Maria Inês Vasconcelos
Advogada trabalhista, doutora em educação, pesquisadora e psicóloga

Psicoterror como ferramenta de dominação

O trabalho está envelopado pelo medo. A gestão por psicoterror é uma prática largamente utilizada pelas empresas como estratégia de alavancagem de lucros, transformando o ambiente de trabalho, que deveria ser sadio e aberto ao desenvolvimento profissional, em um verdadeiro campo de batalha psicológico.

A situação, caracterizada por um conjunto de comportamentos abusivos e sistemáticos, desestabiliza emocionalmente o trabalhador, submetendo-o a ataques constantes ao seu psiquismo com a manipulação.

Trata-se de um ato perverso; poder diretivo da empresa, que se manifesta por meio de diversas práticas baseadas na imposição de medo, como a humilhação pública, a cobrança excessiva e a criação de um ambiente competitivo e hostil, provocando um mal-estar profundo entre os colaboradores, desvalorizados, impotentes e incapazes de se defender.

A frase de Leandro Karnal "Pessoas assustadas são pessoas dóceis" resume bem essa situação. Afinal, a constante ameaça à estabilidade e ao bem-estar psicológico leva os trabalhadores a uma submissão passiva, aceitando condições de trabalho cada vez mais desumanas.

A ideologia de um direito do trabalho flexível, de alargamento dos rigores legais, aumenta os ataques à saúde mental dos trabalhadores, gerando um crescimento significativo de casos de ansiedade, depressão e burnout.

Tudo isso leva à reflexão sobre prosseguir no rastreamento das causas do psicoterror no trabalho, enraizado em uma cultura organizacional focada exclusivamente na produtividade, esquecendo por completo o bem-estar dos colaboradores.

A busca por resultados a qualquer custo, a competitividade exacerbada e a falta de empatia por parte dos gestores são alguns dos muitos fatores responsáveis pela proliferação dessa prática nociva.

É cada vez mais evidente a caracterização do psicoterror como uma forma de "adestramento". Ao colocar os colaboradores em constante estado de tensão, insegurança e medo, as empresas querem moldar o comportamento deles. A prática visa, intencionalmente, à submissão e à conformidade, transformando os trabalhadores em presas mansas e dóceis. Quase pets.

As consequências do psicoterror, além de serem devastadoras para o indivíduo, também prejudicam a organização com o aumento de licenças; a diminuição da produtividade; turnover; afastamentos previdenciários; fim precoce de carreiras e, consequentemente, a elevação dos custos e do passivo trabalhista.

Combater o psicoterror é um desafio que exige a mudança de cultura nas organizações. É preciso que as empresas invistam em um ambiente de trabalho saudável, cheio de ambiência de paz, um lugar de crescimento e de respeito.

O medo é a pior das covardias e, até hoje, não se encontrou nele nenhuma utilidade para o bem do homem. A coragem, sim.

LEITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Golpes

Maurílio Estevão

Sobre a matéria "Por hora, 4.600 brasileiros são vítimas de tentativas de golpe" (Economia, 14.8), eu recebo diariamente umas dez ligações de pretensos golpes, e os números não são reconhecidos pelas operadoras de telefonia. Marginais conseguem criar números por meio da internet, segundo reportagem da TV Record. Aí fica uma pergunta: cadê a polícia e a Justiça, que não agem diante de tais situações?

Anistia

Kléber Pereira Gonçalves

Quando li que a CCJ do Senado aprovou a PEC da anistia (Aparte, 18.8), não fiquei surpreso, e ficaria se tivesse sido aprovada a anistia para os presos políticos que, injustamente, receberam penas absurdas pela quebradeira do 8 de Janeiro. Até o ex-ministro do STF Nelson Jobim reconheceu que não houve tentativa de golpe, narrativa inventada pela esquerda e respaldada pelo STF. A anistia trata-se, mais uma vez, de os políticos legislarem em causa própria.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: 7h às 18h
Sábado e feriados: 7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10


entre aspas

"Não há conflito, há divergência."
Luís Roberto Barroso
MINISTRO DO STF
Sobre queda de braço com o Congresso

"Haverá mais casos nas próximas semanas."
Pamela Rendi-Wagner
DIRETORA DO CDC EUROPEU
Sobre a mpox na Europa

Manifestação cruel da desigualdade social

Fernando Beltrame
Mestre pela USP, engenheiro pela Unicamp e CEO da Eccaplan

Racismo ambiental

É impossível não notar que a população do planeta tem sofrido com os impactos das mudanças climáticas, e, por mais que tantas catástrofes possam parecer atingir as pessoas de forma igual, isso não é verdade. Há muitos anos, existe uma triste realidade chamada "racismo ambiental".

O conceito surgiu nos anos 1980, nos Estados Unidos, elaborado por ativistas e acadêmicos que identificaram uma relação entre a localização de comunidades vulneráveis – especialmente as compostas de pessoas negras, indígenas e de baixa renda – e a proximidade a áreas degradadas ambientalmente, como aterros sanitários, indústrias poluentes e locais de disposição de resíduos tóxicos.

Embora seja um termo relativamente novo, as práticas e políticas que resultam em racismo ambiental estão enraizadas em uma longa história de desigualdade social e racial.

O acesso desproporcional a recursos básicos, como saneamento para ter água potável, sistema de esgoto, coleta e destinação adequada do lixo, limpeza urbana e drenagem da água das chuvas – o mínimo de dignidade para viver –, é uma forma perversa de discriminação que afeta, de maneira desumana, comunidades negras e outros grupos socialmente vulneráveis.

Isso acontece não somente pela falta de recursos dessas pessoas e de investimentos do poder público, mas também pelo excesso de atividades poluentes e degradantes em áreas habitadas por essas populações, resultando em impactos severos sobre a saúde e a qualidade de vida. Esses efeitos vão além do ambiental, afetando aspectos socioeconômicos e perpetuando um ciclo de pobreza e exclusão.

A contaminação da água e do solo é uma das preocupações críticas, pois, em regiões próximas de aterros sanitários, fábricas ou locais sem pavimentação, é comum encontrar níveis elevados de metais pesados, pesticidas e outras toxinas na água consumida. Isso resulta em uma série de problemas de saúde para as pessoas de baixa renda que residem ali, incluindo doenças gastrointestinais, problemas neurológicos e complicações no desenvolvimento infantil.

> O acesso desproporcional a recursos básicos, como saneamento, esgoto, coleta e limpeza urbana, é uma forma perversa de discriminação

Quando há fortes chuvas, como aquelas que temos presenciado nos últimos meses, a situação se transforma em calamidade pública, o que contribui diretamente para a redução da qualidade e expectativa de vida dessas pessoas.

Diante desse cenário, é fundamental considerar, além do papel do poder público, a atuação do setor privado. Os governos, em todos os níveis, têm a responsabilidade de formular e implementar políticas públicas que garantam a justiça ambiental e que todas as comunidades tenham o direito a um ambiente saudável. Isso inclui a regulação rigorosa de atividades poluentes, o zoneamento urbano justo e a inclusão das comunidades afetadas nos processos decisivos.

Vejo que os impactos sobre as comunidades negras e vulneráveis, especialmente sobre as mulheres negras, são inegáveis e representam uma grave violação dos direitos humanos.

A luta contra o racismo ambiental é, essencialmente, uma luta pela dignidade e pelo direito de todos a uma vida digna e com menos efeitos das mudanças climáticas. Enfrentar esse desafio requer um compromisso robusto dos governos para formular e implementar políticas públicas inclusivas e eficazes, além da responsabilidade das empresas de adotar práticas sustentáveis e justas.

Somente com a colaboração entre governos, empresas e sociedade civil, poderemos erradicar as injustiças ambientais e construir um futuro em que todos possam viver com segurança, dignidade e bem-estar.

INTERESSA

Saúde

Corridas na rua viram fenômeno



FLÁVIO HANDERSON DE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

Para o praticante Pablo Moreno, as provas estão cada vez mais cheias

Como a atividade ao ar livre se tornou um dos esportes favoritos dos atletas de fim de semana

ALEX BESSAS

Basta circular pelo entorno da lagoa da Pampulha ou das várias praças de Belo Horizonte que se converteram em pistas de corrida para perceber como essa prática vem atraindo um número crescente de pessoas. Nos cada vez mais disputados eventos de corrida, então, as largadas chegam a ser tumultuadas por causa do grande volume de participantes. A mania, obviamente, não se limita a Belo Horizonte: dados da Tickets Sports, maior plataforma de venda de inscrições para eventos esportivos no Brasil, indicam que 1.421 corridas foram realizadas no ano passado em todo o país – considerando, claro, apenas os eventos cadastrados no site.

Esse aumento de interesse é percebido por veteranos da prática, como o professor universitário Pablo Moreno, 41. "Participo de provas desde 2012 e notei, nos últimos dois anos, que elas estão mais cheias", cita, acrescentando que, no dia a dia, nas ruas, também tem observado essa maior adesão. "Talvez seja algo que venha de uma maior preocupação com a saúde, que pode ter uma relação com o pós-pandemia", opina, destacando que o esporte tem características que favorecem essa popularização.

"Para começar, é algo muito democrático e acessível: basta um par de tênis e uma rua", pontua. O lado negativo, porém, é que, em alguns momentos, a prática em si acaba ficando em segundo plano. "Já fui a alguns eventos em que as pessoas, em vez de correr, ficavam fazendo selfie, selfie em grupo, atrapalhando a atividade dos outros", conta.

O boom das corridas ao ar livre, que também atendem por "running", é observado também pelo professor e pesquisador Cléber Dias, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO/UFMG). "É uma coisa muito impressionante", avalia ele, corroborando a ideia de que, para correr, é preciso pouco ou quase nenhum investimento. "Há até um movimento que defende a ideia de que o ideal seria correr descalço", aponta, descrevendo o corpo humano como uma máquina adequada para a atividade. "Não por outro motivo, em muitas sociedades, temos registros da caça de persistência, que consiste na perseguição de uma presa", comenta.

ELITIZAÇÃO. Na contramão do caráter democrático da corrida, contudo, Cléber Dias nota que a moda da vez veio acompanhada de certa elitização. "É algo que vem me chamando a atenção", ressalta, contando ter realizado uma pesquisa na lagoa da Pampulha ao acompanhar, por um ano, um grupo de corredores.

"Notei uma maior adesão à prática por pessoas da classe média e classe média-alta, que vivem o que chamo de 'sonho do atleta': são praticantes que compram tênis caros, um relógio inteligente, que levam o gel de carboidrato para tomar no meio do treino, adquirem camisas que absorvem o suor, investem em serviços de assessoria de corrida... Enfim, um grupo que investe e se paramenta, buscando melhorar sua performance", avalia, ponderando que, por serem atletas amadores, de desempenho esportivo baixo, o investimento nesses equipamentos faz pouco sentido. "É um tipo de tecnologia que vai ajudar, de fato, o atleta de alto desempenho, que está no seu limite e, por isso, cada detalhe faz diferença", considera.

MEDIDAS SIMPLES. Em vez do investimento salgado nesse punhado de apetrechos, o educador físico Cléber Dias defende que a melhora do condicionamento por meio da corrida pode acontecer usando-se medidas mais simples e nada onerosas. "Um ponto importante é buscar evolução, mas faça isso de maneira progressiva. Ou seja, não tente sair do sedentarismo para o maratonismo. E, se possível, tente fazer parte de um grupo – existem vários em BH, como o Calma Clima, que é um fenômeno por si", observa, fazendo menção ao primeiro grupo de running crew de BH, que visa à inserção da corrida no ambiente urbano.

Integrar esses coletivos, detalha Dias, é uma estratégia que facilita o processo de tornar a prática parte do dia a dia. "As pessoas começam motivadas por preocupações de saúde e/ou estética. Mas elas se mantêm pelo prazer que encontram na atividade. E aí o grupo é um elemento muito importante. Há pesquisas que indicam que o pertencimento comunitário aumenta a adesão e engajamento", expõe.

Em debate.

91,7 FM O TEMPO

Saiba mais. Adesão crescente às corridas de rua é o tema em discussão hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

Restrições e jeito certo

Cléber Dias afirma que, em teoria, a corrida tem um quê de universal. "Mas é preciso ter ciência de que este é um esporte de impacto. Então, se a pessoa tem alguma condição de saúde, alguma limitação ligada às articulações, por exemplo, é preciso ter orientação adequada. Se está com excesso de peso, do mesmo modo, talvez não seja prudente começar correndo", pondera. Além disso, ele recomenda bom senso. "É importante não tentar fazer coisas mirabolantes, como percorrer altíssimas distâncias, sabendo ouvir o próprio corpo", aponta.

O professor e pesquisador reconhece que o debate sobre o modo certo de correr é controverso. "Hoje, há uma tendência emergente entre os cientistas de esportes de entender que não existe uma mecânica igual para todos, de forma que não existe também uma forma de correr que sirva para todo mundo. Então, por exemplo, se a pessoa tem pisada pronada, neutra ou supinada, isso precisa ser considerado", indica. Dias defende que a tendência é que nosso corpo, naturalmente, se adapte para essa atividade. "A corrida é uma coisa muito intuitiva. As crianças correm e, historicamente, nossa espécie sempre correu. Portanto, apenas siga sua intuição", orienta, complementando que, para quem quer progredir em sua performance, é aconselhável intercalar passadas rápidas com passadas moderadas. **(AB)**

Magazine

TEL.: (31) 2101-3957
Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
fabiano.fonseca@otempo.com.br
ana.brant@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Memória

Antiquários em BH resistem e se adéquam aos tempos da tecnologia virtual, sem perderem a essência

Beleza e história

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

Na superfície branca, eleva-se a delicadeza azul de figuras meticulosamente esculpidas, mas a função era bastante prática. Oriundo da dinastia chinesa conhecida como Qing, a maior da história do país oriental, o "travesseiro" feito de louça tem quase 300 anos. A parede ao lado conserva, em uma pequena prateleira de madeira, uma coleção de vidros que variam em forma e cor, mantendo uma sensação de leveza e movimento propiciada pela paleta que inclui verde-água, azul-marinho e vermelho-rubro. Os perfumeiros são quase todos venezianos, com exceção de um, vindo da República Checa.

Ao passar pelo imenso relógio-carrilhão, cujos ponteiros continuam sua tarefa interminável, damos de cara com um artefato incompreensível. A base azul parece ondular com os fios dourados que a adornam, e, como se estivessem suspensos, cada canudo branco apresenta a imagem de uma flor exótica em seu corpo. Trata-se de uma cigarreira alemã. As relíquias se espalham entre os séculos XVII, XVIII e XIX, e, ao penetrar o ambiente, tem-se a nítida impressão de retornar a um tempo distante, que nos envolve em memórias alheias.

Dono do antiquário Antiguidades e Adornos Savassi, que guarda essas preciosidades, Rodrigo Savassi, 57, não esconde a sua predileção. "As antiguidades chinesas são as mais valiosas, tem coisa dos anos 1.200", conta ele, afastando de seu negócio o preconceito que se alastrou na era industrial com as produções da China. Ele aproveita a deixa para explicar a origem do "travesseiro" chinês. "Não era para dormir à noite. Os chineses sempre foram meio escravizados, então eles trabalhavam, trabalhavam, trabalhavam, e, na hora do almoço, alguém distribuía esses travesseiros, eles deitavam a cabeça e descansavam", informa Rodrigo, para quem "todo chinês já nasce artista".

"Eles começaram a arte há milênios. Uma porcelana chinesa de 500 anos pra cá já é muito bem feita. Quando você pega uma porcelana chinesa mal feita é porque ela é muito antiga, de quando eles estavam começando, e aí é que tem valor mesmo", afirma ele, explicitando a essência dos antiquários: reunir, numa peça, beleza e história, urdindo uma fina relação entre o gesto humano e o tempo da natureza. Cada objeto, ali, reflete a cultura de um povo em determinada época, como o gosto dos alemães de 1920 em fumar cigarros, a ponto de oferecê-los numa espécie de bandeja aos convidados.

Os hábitos, no entanto, podiam não ser tão elegantes, a exemplo da escarradeira chinesa, que, pelo nome, revela seu préstimo. Os materiais variam tanto quanto as nacionalidades, incluindo cristal, bronze, banho de prata e porcelana de origem alemã, francesa, inglesa, árabe, chinesa, italiana, checa, japonesa e brasileira. "As porcelanas brasileiras também são de qualidade, a maioria aqui é de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul", diz Rodrigo.

Ele não tem dúvidas de que o grande diferencial dos itens que compõem o seu antiquário "é a beleza". "Tem gente que acha 'barango', principalmente os mais jovens, porque estão acostumados a coisas comuns. Mas olha a arte que tem nisso daqui!", empolga-se, apontando uma portentosa ânfora alemã, cujo bojo serviu de quadro para uma pintura que capta duas camponesas pastoreando com suas ovelhas, encobertas por ramos de flores roxas e violetas.

FOTOS ALEX DE JESUS/O TEMPO



Liliana Candiotto afirma que 95% das vendas são feitas pela internet

Mudanças de público e espaço

O público mais jovem tem se interessado cada vez mais pelos antiquários. Aos 34 anos, Pruciori Volponi adquiriu com a sogra a admiração pelas antiguidades, e, após o seu falecimento, ela e o marido decidiram dar continuidade à coleção. "As pessoas têm preconceito, acham que quem gosta de antiguidades tem mais de 50 anos. Eu comecei acidentalmente, graças à minha sogra, e tomei gosto. Sento para tomar o meu café da manhã e fico no celular olhando, achando maravilhoso!", compartilha Pruciori, natural de Teresina, no Piauí, e residente na capital mineira.

A fala explicita algo que Liliana Candiotto, 50, companheira de Rodrigo na vida e no empreendimento, tem presenciado de perto: a mudança do espaço físico para o virtual. Atualmente, 95% das vendas da loja são feitas pelo Instagram, o que permite comercializar com o Brasil inteiro e ainda rende histórias divertidas. "É interessante como a tecnologia auxilia em um negócio de coisas antigas. Eu fico até achando bonitinho, porque tem muitas pessoas idosas, e elas às vezes têm uma certa dificuldade, ligam de vídeo sem querer, mandam emojis pelas mensagens", diverte-se Liliana, que já foi acionada por uma cliente para interagir "através do celular da filha, porque ela não tinha Instagram". (RVA)

"Antigamente as coisas eram feitas para durar"

"Hoje em dia, com o mundo globalizado, vendo muito para fora do país", diz ele, que já negociou antiguidades para países como Suíça e Eslováquia. Lustres, tapetes persas e móveis dos anos 1920 e 1930 estão entre os mais procurados em seu site. "As pessoas ficam doidas! Tem estatuetas lindíssimas. A maioria dessas peças antigas era muito cheia de detalhes, às vezes um pequeno desenho no pé da mesa, um fio de ouro", exalta Villela. Rodrigo Savassi, que iniciou seu empreendimento em 2006, aponta que "tudo era feito com muito zelo, artesanalmente". "Era uma peça única, com identidade", postula. Liliana corrobora, tecendo uma comparação entre esse passado de glórias e o presente homogeneizado pela Revolução Industrial.

"As casas hoje não têm mais cara de casa. Parecem escritórios, uma coisa fria, impessoal", opina. Outro ponto levantado por Rodrigo, que possui itens de R$70 a R$9 mil em seu acervo, é a valorização comercial. "Se você compra uma peça nova por R$200 e uma antiga pelo mesmo preço, daqui a dez anos a nova está valendo R$30 e a antiga R$500", garante, o que seria resultado de uma perspectiva socioeconômica e cultural imposta pelo avanço do capitalismo. "Antigamente, as coisas eram feitas para durar, hoje elas são feitas para acabar", finaliza o antiquarista. (RVA)



Rodrigo Savassi tem peças dos séculos XVII a XIX

Antiquários

Elio Julião e Melissa Amorim falam sobre os desafios contemporâneos e as possibilidades para comercialização

Aficionados por antiguidades

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

A rua Itapecerica, na Lagoinha, é célebre por abrigar um número incontável de lojas de antiguidades. Foi lá que Elio Julião, 76, garimpou muitas das relíquias entregues ao seu antiquário, localizado no bairro Sagrada Família, região Leste de Belo Horizonte. Nascido em Sete Lagoas, o professor de Educação Física mudou-se para a capital mineira em 1974.

Após a aposentadoria, pressionado pela família a dar uma solução para as bugigangas que acumulava em casa, ele criou a Julião Antiguidades, que serviu tanto para "ocupar o tempo com uma atividade que me proporcionasse novos conhecimentos e contato com as pessoas, sem rigidez de horário", quanto para transformar o seu "vício de acumulador em um negócio", constata ele, que demonstra um carinho especial pelas "peças feitas pelo meu saudoso pai", João Marques de Souza, que atuou como ferreiro da Central do Brasil, linha férrea que conectava Rio de Janeiro, São Paulo e Minas.

"Eram peças feitas para desenvolver o seu trabalho", conta Julião, que também destaca um facão, um cabideiro e socador de alho de madeira construídos pelo patriarca. Cartas originais do expresidente Juscelino Kubitschek (1902-1976) e moedas raras integram-se a essas predileções.

Melissa Amorim, 48, é dona do antiquário San Martin, e afirma que está sempre "à procura de peças raras e antigas", tais como "as feitas de porcelana do século XIX, opalina, murano, cristais, e mobiliários do tipo carro de boi, cadeira de balanço adulto e infantil, berços, cristaleiras", enumera. Entre seus clientes, há "colecionadores de algo específico, aqueles que querem dar um presente e os que desejam decorar a casa".

> "A maior recompensa é a presença e a satisfação com que os clientes, visitantes, admiradores e parceiros entram e saem da loja, na certeza de que foram muito bem recebidos"
>
> ELIO JULIÃO

Julião convive com jovens, adultos e idosos à caça de "louças, porcelanas, cristais, móveis, luminárias e panelas de ferro". Ele se considera, acima de tudo, "um conservador da história", e observa que "o contexto, o tempo e a originalidade definem o valor de cada peça", citando relíquias como um sino de bronze, um porta guarda-chuvas de ferro e uma escultura de pedra.

DESAFIOS. Melissa, que se orgulha de viver e criar os filhos por meio do antiquário, reflete sobre os desafios contemporâneos para a profissão, entre eles "a crise econômica, a pandemia, os juros altos, a carga tributária absurda para o pequeno empreendedor e a enchente que atingiu a praça Marília Dirceu", em 2020, onde seu antiquário está localizado.

Para Julião, a saída é "perseverar e renovar sempre". "A maior recompensa é a presença e a satisfação com que os clientes, visitantes, admiradores e parceiros entram e saem da loja, na certeza de que foram muito bem recebidos", assegura ele, que pretende "abrir uma nova loja e aumentar o volume de venda".

"Eu vejo o mercado de antiguidades bastante oscilante, com muita oferta e pouca procura", analisa Julião. Já Melissa enxerga na "crescente digitalização" uma possibilidade promissora para seu negócio, permitindo a "divulgação para todo o país". "Hoje, parte considerável da minha venda é para pessoas de outros Estados. Espero que, no futuro, os jovens também venham a valorizar as antiguidades. Colocar uma peça antiga em um ambiente moderno valoriza, embeleza e traz exclusividade", assinala Melissa.

ALEX DE JESUS/ OTEMPO



Pressionado pela família a dar uma solução para as bugigangas, Julião criou antiquário

Curiosidades incluem Einstein e galinhas

Ele nunca tinha visto aquele sujeito, que o fitou bem nos olhos, colocou a mão no queixo, e disparou: "Só pode ser o Einstein ou o personagem do filme 'De Volta para o Futuro!'", diverte-se Elio Julião, ao relembrar a história com ares de anedota.

Na ocasião, ele tampouco deixou por menos, devolveu o olhar compenetrado, e respondeu: "Ganhei meu dia!". "Caímos na gargalhada", recorda Julião, que guarda sincera gratidão a todos os clientes, que, ao visitarem o seu antiquário, compartilham com ele o apreço pelas antiguidades, e cujo valor "vai muito além" do preço monetário.

Proprietária do antiquário San Martin, Melissa Amorim jamais se esqueceu da cliente que tinha por hábito "colecionar galinhas de vidro, que, antigamente, serviam para armazenar manteiga", conta. O gosto pela ave específica passou a contemplar qualquer objeto com a sua figura simpática, "seja louça, vidro ou porcelana".

Rodrigo Savassi, dono da Antiguidades e Adornos Savassi, adquiriu o seu imponente relógio-carrilhão "graças a uma senhora que se mudou para um apartamento menor, onde ele não cabia". Ele mesmo se angustia com o fato de muitas de suas relíquias extrapolarem o espaço físico tanto de sua casa quanto de seu negócio. "Não tem graça deixar guardadas coisas tão bonitas", justifica Rodrigo.

Companheira no empreendimento, Liliana Candiotto lamenta que a nova geração nem sempre dê o devido valor às antiguidades. "Quando a gente garimpa essas relíquias, percebemos que, quando o pai ou a mãe falecem, os filhos querem se desfazer, ficam com uma ou outra peça, mas a grande maioria passa pra frente".

Nesse quesito, ao menos, a piauiense Pruciori Volponi parece constituir uma exceção à regra. "Eu estou aprendendo ainda, porque quem entendia muito de antiguidades era minha sogra", afirma Pruciori, que, todavia, agora sempre que viaja visita um antiquário. E, dificilmente, "poderia mesmo dizer quase nunca", sai com as mãos abanando. Elas vão "repletas de história, com um artigo raro, cheio de beleza, e único". **(RVA)**

Beleza

Procedimento coleciona resultados desastrosos nas redes sociais, que vão de exageros no visual a reações alérgicas

Fim da linha para extensão de cílios?

■ LORENA K. MARTINS

A extensão de cílios, que consiste na aplicação de fios sintéticos sobre os naturais, se tornou, há anos, uma tendência popular para quem busca um olhar mais marcante. Mas basta uma deslizada de dedos na tela para perceber que cada vez mais mulheres surgem com olhos de boneca que beiram o exagero. Ao mesmo tempo em que crescem os conteúdos derivados de hashtags como #alongamentodecilios #ciliosdeboneca #ciliospostiços, outro tipo, na linha oposta, tem viralizado nas redes sociais, sobretudo na plataforma TikTok: clientes compartilham relatos de alergia e resultados desastrosos após aderirem ao procedimento, que, até então, parecia inofensivo.

Recentemente, a cabeleireira Haley Dean, de Nashville, nos Estados Unidos, compartilhou em suas redes sociais imagens com o rosto completamente inchado depois de sofrer uma grave reação alérgica. Ela ainda disse que correu para o atendimento de emergência e descobriu que tinha desenvolvido uma alergia aos cílios postiços. A cabeleireira precisou tomar uma série de medicamentos para tratar a reação alérgica até se recuperar completamente.

Especialista em lash lifting, extensão de cílios e micropigmentação, Izabel Barbosa aponta que um dos principais riscos para as reações alérgicas consiste no uso de colas e produtos inadequados, que causam irritações nos olhos e na pele, e, por isso, é imprescindível que tudo seja testado dermatologicamente. Outro alerta que a profissional faz é em relação à aplicação. "Se for inadequada, pode causar danos permanentes aos cílios naturais, resultando em queda e fragilidade. Somente especialistas são capazes de realizar o procedimento de forma segura, respeitando a estrutura dos cílios naturais", disse.

Assim como relatou a cabeleireira norte-americana sobre o procedimento de extensão, a má aplicação pode causar desconforto significativo, além de dor e sensação de peso nos olhos. "Profissionais treinados sabem como aplicar as extensões de maneira a evitar qualquer desconforto", alertou Izabel. Antes da aplicação, ela orienta fazer um teste em uma pequena área da pele para evitar reações adversas.

CORTE QUÍMICO. A jornalista e consultora de estilo Raquel Furtado também relatou outra experiência negativa ao fazer o lash lifting, outro procedimento muito procurado e com o mesmo intuito: deixar os cílios alongados e bem curvados e o olhar mais marcante.

Quando ela procurou a técnica, a intenção era alinhar e deixar os cílios mais curvados, porém o resultado foi desastroso. "Parece que o produto utilizado ficou mais tempo agindo do que devia. Minutos depois de sair do salão, notei que os fios estavam 'enroladinhos'. Dias depois, meus cílios 'partiram' e só voltaram ao normal cerca de três meses depois, quando o crescimento natural foi retomado", relata ela. "Não dava nem para passar máscara de cílios, porque o corte químico estava próximo à raiz", completou Raquel.

Segundo Izabel, ao priorizar a segurança e a qualidade, é possível desfrutar da beleza das extensões de cílios sem comprometer a saúde. "Lembre-se: investir em um profissional capacitado é essencial para garantir resultados satisfatórios e seguros", conclui a especialista.

Na dúvida, o mercado de cosméticos tem dado um empurrãozinho. Uma infinidade de máscaras de cílios tem o poder de alongar e dar volume aos fios *(veja ao lado)*.

EUDORA/DIVULGAÇÃO



Alternativa. Máscara de cílios da Eudora promete volume extremo desde a primeira aplicação



PRIMER. Nutre os cílios e constrói volume, alongamento e curvatura que dura o dia todo. **Quanto?** R$ 249. **Onde?** MAC



VOLUME. A máscara de cílios leva assinatura da influenciadora de beleza Niina Secrets e promete efeito de cílios postiços. **Quanto?** R$ 59,99. **Onde?** Eudora



CURVATURA. O pincel superanatômico penteia os fios e promove volume. **Quanto?** R$ 49,90. **Onde?** Vizzela

MARCUS FRANCA/DIVULGAÇÃO

Micropigmentação. Técnica evoluiu para resultados naturais

Sobrancelhas

Excesso pode 'pesar' o olhar

Há algumas temporadas, as sobrancelhas integram um novo momento em que as produções potencializam a beleza natural. Assim, técnicas como a micropigmentação seguem com o intuito de dar um fim ao fino traço e deixar os fios preenchidos milimetricamente.

Nildilene Mendes, especialista na técnica, explica que muitos procedimentos resultam em um aspecto chapado, resultado da aplicação muito profunda do pigmento na pele. "Se o formato da sobrancelha não estiver em harmonia com os traços do rosto e a personalidade da pessoa, o resultado pode parecer artificial", explica.

O temor pelo resultado é um dos questionamentos mais frequentes relatados pelos clientes, uma vez que vemos procedimentos que não se desgastam com o tempo, o que resulta em sobrancelhas pesadas. A solução é uma técnica que se chama "nanofios", feita manualmente, em que o pigmento é aplicado na camada superficial da pele. "A aplicação respeita o formato natural das sobrancelhas. O resultado é delicado, suave e natural", diz a especialista. **(LKM)**



DIMENSÃO. Máscara promete aumento de +180% em volume após apenas algumas aplicações. **Quanto?** R$ 109. **Onde?** Sephora

Alain Delon

Ícone do cinema francês e mundial, ator morreu ontem, aos 88 anos, deixando um legado de insubmissão e elegância

Monumento da França

VALERY HACHE / AFP



Alain Delon em 2019, quando recebeu uma Palma de Ouro em Cannes; no destaque, o inconfundível galã do cinema

DOMINIQUE FAGET / AFP

SÃO PAULO. Morreu ontem o ator Alain Delon, um dos maiores do cinema francês, aos 88 anos. A morte foi confirmada pela família do artista à agência AFP. Ele morreu em sua casa em Douchy-Montcorbon, na França, mas a causa da morte não foi divulgada.

Delon sofreu um AVC em 2019, poucas semanas depois de receber uma Palma de Ouro honorária no Festival de Cannes, e, desde então, enfrentava problemas de saúde.

Em março do ano passado, o ator reivindicou o direito a uma morte assistida – ou seja, induzida. Queria evitar o sofrimento dos hospitais, da dor, dos remédios que apenas encompridam a vida. Seu filho Anthony, do casamento com a atriz Nathalie Delon (que durou entre 1964 e 1969) seria o responsável por assisti-lo.

Nascido em 8 de novembro de 1935 em Sceaux, perto de Paris, Delon foi o ator francês mais carismático e famoso da história do cinema, com uma aura sombria de lobo solitário que o acompanhou até o fim.

"Eu gosto de ser amado como eu amo a mim mesmo". Para esse homem que falava de si na terceira pessoa, tudo o que fazia só poderia ser feito de maneira desmedida. Um estilo que no final de sua vida o perseguiu, entre brigas familiares, declarações contraditórias e polêmicas sobre sua carreira e as mulheres.

Príncipe encantado ou gângster indomável, Delon atuou para alguns dos maiores diretores do cinema e seu poder de atração talvez só tenha sido igualado na história do cinema por Rodolfo Valentino. Outros viram nele uma versão francesa de James Dean.

Foi o homem ideal para muitas mulheres e companheiro por um tempo de símbolos da belezas como Romy Schneider, Claudia Cardinale, Simone Signoret e Mireille Darc.

Ator minucioso diante da câmera, Alain Delon passará para a posteridade por um magnetismo comparável ao que Marilyn Monroe ou Brigitte Bardot tiveram sobre os homens.

"Só me faltou fazer o papel de Cristo. Agora é um pouco tarde", declarou no final de sua carreira.

Trabalhou em cerca de 90 filmes, sob a direção de Melville, Visconti, Antonioni, Losey, Godard e Malle.

Produtor, diretor, empresário e colecionador de arte, era um sedutor rebelde e arrogante, que cultivava na vida real a imagem que irradiava na tela.

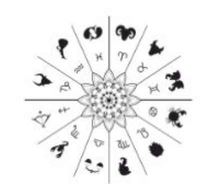
O tempo transformou o rosto e embranqueceu os cabelos da fera solitária. Acentuou sua pose de misantropo de onde ele saboreava a glória, antes que esta o exaurisse porque limitava sua liberdade.

"Estava programado para o sucesso, não para a felicidade. São duas coisas incompatíveis", disse em uma ocasião.

Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



A DISTINÇÃO

Data estelar: Júpiter e Saturno em quadratura; Lua Cheia em Aquário.

A única condição que um ser humano pode obter para se distinguir dentre seus semelhantes é o quanto sua percepção estaria aberta para conhecer o mundo Divino, no qual tudo e todos nos movimentamos e experimentamos ser, e as poucas pessoas que têm essa distinção são discretas, porque estão ocupadas prestando serviço para o bem de toda nossa humanidade. Enquanto isso, ninguém acha bonito carecer de distinção, todos queremos ser reconhecidos, ser alguém que se destaca na multidão, mas como a verdadeira distinção que só a percepção espiritual oferece parece difícil demais de se obter, buscamos essa distinção através de atributos exteriores, como diplomas, objetos e roupas exclusivas, porque, de fato, na civilização as pessoas são tratadas de acordo com sua aparência, e não pela qualidade de seu desenvolvimento e evolução.



Áries (21/3 a 20/4)

Tudo que anda parecendo impossível se mostrará muito melhor na mesma medida em que se atrever a avançar, a despeito de não ter certeza sobre nada. É preciso depositar confiança no mistério da vida.



Touro (21/4 a 20/5)

Os sinais são confusos, misturados e contraditórios, porém, são o fiel reflexo do que anda acontecendo no mundo e com as pessoas em geral, e você não é uma exceção. No entanto, parece que está indo tudo muito bem.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Sentir medo não é necessariamente uma profecia, o dom que alerta sobre perigos e impossibilidades vindouras. O medo também é uma medida do tamanho do que está em jogo, e da preparação tensa que a alma desenvolve.



Câncer (21/6 a 21/7)

Apesar de haver uma ponta de decepção por tudo ser diferente do que imaginava, se você atravessar esse estado de ânimo perceberá que as diferenças são favoráveis e auspiciosas. Tudo melhor do que o pensado.



Leão (22/7 a 22/8)

A alma resiste porque, no fundo, sente medo e vertigem do que acontece. Seria melhor atravessar esse estado resistente da alma o mais rapidamente possível, para você aproveitar os favores que a vida oferece.



Virgem (23/8 a 22/9)

Divulgue somente uma parte do que você anda fazendo, e mantenha as questões mais importantes sob um manto de discrição, agindo sigilosamente, porém, com suficiente firmeza para não perder o domínio.



Libra (23/9 a 22/10)

São momentos que definem muita coisa, e precisam ser tratados com toda atenção que merecem, já que uma boa parte do seu destino se encontra em jogo no meio de todas essas coisas que andam acontecendo.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Aposte todas suas fichas para fazer acontecer suas pretensões, porém, tome cuidado para que nessa empreitada você não atropele ninguém nem passe por cima das pessoas que estão aí com boa vontade.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Parece que muita coisa está no fim, mas na verdade há muito mais ainda começando neste momento de sua vida. Você escolhe, por isso, em que focar mais sua consciência, se naquilo que acaba ou se em tudo que começa.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Valorize sua atuação e seu esforço, pois dessa forma você colherá o olhar de aprovação das pessoas que acompanham sua alma nesta parte do caminho. A valorização mútua é fundamental para bons relacionamentos.



Aquário (21/1 a 19/2)

Seus interesses devem ser valorizados, principalmente por você, para que, inclusive, as pessoas os respeitem e valorizem também, e isso as faça colaborar positivamente para que tudo aconteça da melhor forma possível.



Peixes (20/2 a 20/3)

Nem tudo está no devido lugar e nem sequer as pessoas com que você conta atualmente são as certas, porém, assim mesmo é sua presença também em relação a elas. Com tudo fora do lugar, ainda assim o destino procede.

#ficaadica



IGOR BASTOS/DIVULGAÇÃO

Artbook de "Placa-Mãe"

O diretor Igor Bastos lança a campanha de financiamento coletivo para a confecção do artbook da animação "Placa-Mãe", primeiro longa no formato do interior de Minas Gerais. Ele terá cerca de 150 páginas e textos sobre os processos criativos do filme. A campanha vai até 11 setembro e a meta é conseguir R$ 9.475, pelo Catarse.

Estreia de "No Corre"

O violonista Roger Schena e o pianista Pedro César Silva sobem ao palco do Teatro da ALMG nesta segunda-feira, a partir das 20h, dentro do projeto "Segunda Musical". O repertório terá muita música clássica, além de composições próprias. Na rua Rodrigues Caldas, 30, no Santo Agostinho. Entrada franca.

Festival de documentários

O É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários abre hoje as inscrições para a 30ª edição, que acontecerá abril de 2025, simultaneamente em São Paulo e no Rio de Janeiro. A data final para inscrições é 6 de dezembro. A consulta ao regulamento e inscrições devem ser feitos por meio do site: www.etudoverdade.com.br.

Cruzadas diretas

Aedes aegypti (Biol.)
(?)-benta, doce com marshmallow
Estrutura tubular orgânica (Anat.)
Veículo de desfiles de atletas nas ruas
A 4ª letra
Letícia Sabatella, atriz
Método de interação pedagógica
"A", "o", "as" e "os" (Gram.)
Francisco de (?), santo católico
Cultivo agrícola de um só produto
Califa sucessor de Maomé (Rel.)
Técnica de massagem antiestresse
Antero de Quental, poeta
Educado
(?) Araujo, atriz
Gálio (símbolo)
Houaiss, Aurélio, Michaelis e Oxford
Frâncio (símbolo)
Capital afegã
Complexo de (?), organela celular
Ex-jogador campeão olímpico de vôlei
(?) Vista: capital de RR, integrou o AM
Gabinete de Segurança Institucional
Semente usada em doces e salgados
Instrumento que dá o tom na orquestra
Capital iraquiana
Expressão de espanto
(?), Dudu e Edu", desenho animado
Texto no perfil pessoal do Instagram
(?) cheiro: inodoro
Margem alta de rio
Controla o estoque de material da empresa
(?) ski, veículo aquático para lazer
"O (?) Não Para", música de Cazuza
Esporte praticado nos Alpes
Indicativo (abrev.)
Abaixo; derrubo
Pedra (?), mineral que combate aftas
Madeira das teclas pretas do piano
Que não se pode prescindir (fem.)
Grupo coreano de k-pop (Mús.)
(?) Salvador, país da América Central
A 22ª letra grega
República da África do Sul (sigla)
Direito
Divindade dos ventos (Mit. gr.)
As pacientes do geriatra

BANCO 2/el. 3/bio — jet. 4/oboé. 5/golgi. 7/shiatsu — tutoria. 11/super junior. 60





Solução

	M				D				A	
M	O	N	O	C	U	L	T	U	R	A
	S	H	I	A	T	S	U		T	S
	Q	A		R	O		T	A	I	S
	U		F	R		G	O	L	G	I
D	I	C	I	O	N	A	R	I	O	S
	T	A	N	D	E		I		S	
	O	B	O	E		B	A	G	D	A
	D	U		B	I	O		S	E	M
	A	L	M	O	X	A	R	I	F	E
	D		U	M	E		I		I	ND
J	E	T		B		E	B	A	N	O
	N	E	C	E	S	S	A	R	I	A
	G	M		I	U	Q		R	D	
S	U	P	E	R	J	U	N	I	O	R
	E	O	L	O		I	D	O	S	AS

TEL: (31) 2101-3925
Editoras: Tatiana Lagôa e Carla Chein
tatiana.lagoa@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

14º Mínima
29º Máxima

Clima em BH
Sol com algumas nuvens. Não há previsão de chuva no decorrer do dia.

UMIDADE

35% Mínima
94% Máxima



Cidades

Segurança pública. Sejusp alega que valor foi apenas realocado para gestão das unidades da corporação

Polícia Civil perdeu metade da verba de inteligência em 2023

Leia em **O TEMPO** amanhã a segunda reportagem sobre a Polícia Civil de MG

JOSÉ VÍTOR CAMILO

Enquanto os mineiros assistem atônitos à disputa entre facções de Rio e São Paulo por territórios no Estado, o governo de Minas Gerais reduziu em 53% o investimento em "informação e inteligência" policial no ano de 2023, segundo dados do Anuário de Segurança Pública 2024. O valor, que em 2022 era de R$ 47 milhões, passou para R$ 21,9 milhões no ano passado, uma diminuição de R$ 25 milhões. A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), porém, alega que não houve corte no valor.

A pasta de Segurança de Minas Gerais negou, por nota, que o investimento em inteligência tenha sido reduzido em 2023. Procurada pela reportagem desde meados de julho deste ano, a pasta argumentou que, na verdade, houve uma "realocação". Para isso, a pasta alegou que, no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) de 2023, o valor supostamente cortado teria sido colocado pela Polícia Civil dentro de "outra ação genérica", passando a integrar a Ação 4.025, de "gestão das unidades policiais".

"O governo de Minas reforça que a área de inteligência da segurança pública está cada vez mais integrada e fortalecida no Estado. Destacamos como exemplo a criação da Agência Central de Inteligência, no ano passado, que desempenha diversas ações importantes, como o mapeamento de organizações criminosas, possibilitando uma melhor troca de informação e ampliação do cerco ao crime", dizia a nota.

A pasta citou ainda que, em 2023, ano em que teria ocorrido a redução de R$ 25 milhões, conforme os dados repassados pelo próprio Estado, foram feitos investimentos de mais de R$ 5 milhões em "equipamentos e sistemas de inteligência; ações de prevenção e repressão à violência escolar, além de mais de 20 operações integradas da área".

Entre 2022 e 2023, o PPAG indicou que houve um aumento de R$ 480,5 milhões somente na ação de custeio de delegacias e demais unidades da Polícia Civil. Por isso, **O TEMPO** questionou a Sejusp por que foi necessário retirar R$ 25 milhões do investimento em inteligência para serem realocados na Ação 4.025, bem como qual foi o destino de quase meio bilhão de reais de um ano para o outro. Entretanto, após quase um mês, não houve nenhum retorno da secretaria.

QUALIFICAÇÃO. David Marques, coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, entidade responsável pela produção do anuário, pontua que a solução para o desafio do enfrentamento ao crime organizado no Brasil passa, necessariamente, pela qualificação da investigação criminal e da inteligência policial e, também, pela articulação das forças de segurança com a Justiça Criminal.

"Se a gente pensar na descapitalização dessas organizações, que é uma das estratégias mais eficazes para combatê-las, a gente vai ter que falar da articulação da segurança e da Justiça com os órgãos de inteligência financeira, como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), e, também, com as instituições financeiras privadas. Também é preciso que haja cooperação internacional, já que muitas dessas organizações atuam de forma transnacional", pontua.

THOMÁS SANTOS/O TEMPO



Denúncia. Conforme o presidente do Sindpol, faltam viaturas descaracterizadas, essenciais em trabalhos "secretos" da Polícia Civil


"Os policiais precisam ficar pedindo depósito judicial de veículos apreendidos do crime. E aí vemos acontecer igual ocorreu em 2022, quando uma batida simples de trânsito tirou a vida de um policial."

Wemerson Oliveira
Presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil (Sindpol)

Facções

Laboratório visa à descapitalização

A metodologia de trabalho do Laboratório de Tecnologia de Combate à Lavagem de Dinheiro foi expandida para qualificar as investigações "com foco na descapitalização e no confisco de ativos de organizações criminosas". A informação foi detalhada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Antes, essas ações estavam concentradas na Superintendência de Informações e Inteligência Policial.

"A unidade conta com investigadores de polícia devidamente capacitados e visa intensificar a prevenção e o combate sistêmico à prática de lavagem de dinheiro, corrupção e improbidade administrativa na capital", completa a pasta, ressaltando que os relatórios do laboratório subsidiam as apurações nas delegacias. Isso possibilita, ainda, analisar o vínculo entre alvos investigados e valores, amparando ações judiciais cautelares contra os alvos – busca e apreensão, bloqueio de bens, prisão, conforme cada caso. **(JVC)**

Sindpol

Estado tem 'gargalos primários'

Presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil no Estado de Minas Gerais (Sindpol), Wemerson Oliveira pondera que, apesar de a Polícia Militar (PM) também ter seus próprios setores de inteligência, é na Polícia Civil a maior parte do investimento nesse setor no Estado.

"Inteligência é diferente da investigação. Ela (inteligência) serve para tomadas de decisões durante a apuração de crimes. Para isso, a inteligência precisa estar infiltrada nas organizações criminosas, é um trabalho silencioso e que demanda um tempo para, quando preciso, passar informações cruciais para as investigações criminais", explica.

Porém, conforme o presidente do sindicato, Minas tem hoje gargalos que são primários, como a ausência de viaturas descaracterizadas – essenciais em trabalhos "secretos". "Os policiais precisam ficar pedindo depósito judicial de veículos apreendidos do crime. E aí vemos acontecer igual ocorreu em 2022, quando uma batida simples de trânsito tirou a vida de um policial que foi atingido por uma peça do airbag de um carro que era de bandido e que não passou por nenhuma vistoria antes de ser utilizado na rua", completou Oliveira, lembrando da morte do investigador Alexandrino Guilherme Ferreira Júnior, 40, atingido por fragmentos metálicos após um engavetamento no viaduto Leste.

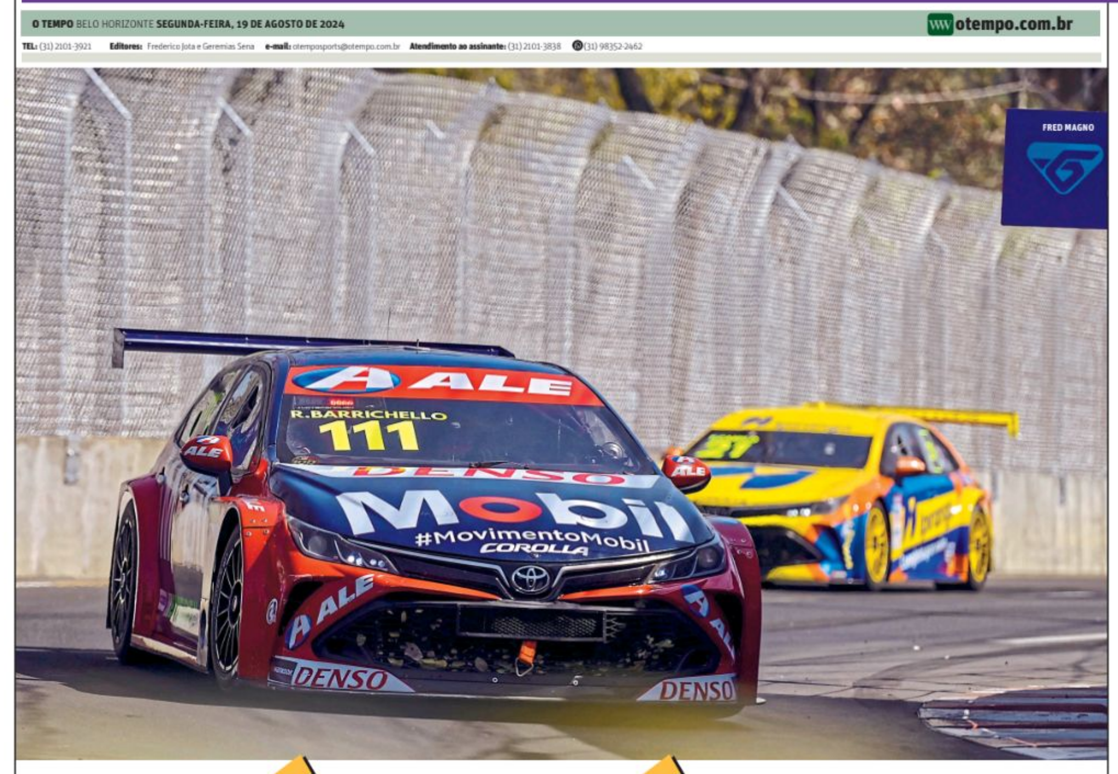
"O Estado só quer mostrar números. Então, para ele, não faz diferença se prende um grande líder de uma organização criminosa ou se prende um olheiro na boca de fumo", lamentou o presidente da organização sindical. **(JVC)**

Cruzeiro. Raposa enfrenta o Vitória pelo Brasileiro hoje, de olho no Boca Juniors, na quinta-feira, pela Sula.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2024 — otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838 (31) 98352-2462



FRED MAGNO

ATÉ A PRÓXIMA

Etapa de BH da Stock Car, apelidada de 'Mônaco Brasileira', levou mais de 60 mil espectadores ao Mineirão no fim de semana. Na pista, piloto Felipe Massa fez boas provas e assumiu liderança do campeonato.

O TEMPO SPORTS, EDIÇÃO ESPECIAL DE SEGUNDA-FEIRA

LOTERIA

16/7 — **Dupla Sena** concurso 2.702

1º sorteio	01	15	17	31	43	48
2º sorteio	02	04	18	20	23	49

16/8 — **Lotomania** concurso 2.661

10	11	14	22	27
28	32	33	38	42
44	46	50	51	56
58	79	80	91	97

17/8 — **Lotofácil** concurso 3.182

01	04	05	07	08
12	14	17	18	19
21	22	23	24	25

14/8 — **Federal** concurso 5.892

1º prêmio	06.314
2º prêmio	75.278
3º prêmio	41.842
4º prêmio	26.597
5º prêmio	11.561

17/8 — **Mega Sena** concurso 2.763

15 16 19 43 44 49

17/8 — **Timemania** concurso 2.132

21 48 50 63 65 70 74

17/8 — **Quina** concurso 6.510

28 34 36 38 48

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Aparte	2
Política	3 a 11
Economia	12 e 13
Minas S.A	14
Brasil	16 e 17
Opinião	18 a 20
Interessa	21
Magazine	22 a 26
Cidades	27
O TEMPO SPORTS	1 a 12

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
9771807841028